

RELATÓRIO DE GESTÃO RELATÓRIO DE GESTÃO RELATÓRIO DE GESTÃO



2020

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE
E DA CULTURA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE
E DA CULTURA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

BELIVALDO CHAGAS SILVA
GOVERNADOR

JOSUÉ MODESTO DOS PASSOS SUBRINHO
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DA CULTURA

JOSÉ RICARDO DE SANTANA
SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DA SEDUC

MARIANA DANTAS MENDONÇA GOIS
SUPERINTENDENTE ESPECIAL DE ESPORTE

ARISTÓTELES GOMES DE OLIVEIRA
CHEFE DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

PAULO CÉSAR GONÇALVES SANTOS
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

JORGE COSTA CRUZ JÚNIOR
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

ANA LÚCIA LIMA DA ROCHA MURICY
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

JOSÉ WAGNER DA SILVA SOUZA
CHEFE DA ASSESSORIA ESPECIAL DO GABINETE

ELIANA BORGES DE AZEVEDO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO ESCOLAR

EDNEIA ELISABETE CARDOSO SOBRAL
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

ELIANE PASSOS SANTANA
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE APOIO AO SISTEMA EDUCACIONAL

ALEXANDRE ANTÔNIO VERAS LINS
DIRETOR DA COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

GLEICE ANE QUEIROZ
CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

ANDREA LIMA DANTAS BARBOSA
DIRETORA DA COORDENADORIA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA, ARTICULAÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS
MUNICÍPIOS

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE
E DA CULTURA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

MARIA GILVÂNIA GUIMARÃES DOS SANTOS
DIRETORA DA DEA – ARACAJU

FRANZ RUSSEMBERG DA SILVA SANTOS
DIRETOR DA DRE 1 – ESTÂNCIA

DANIELA SANTOS SILVA
DIRETORA DA DRE 2 – LAGARTO

DANIELA SILVA SANTANA
DIRETORA DA DRE 3 – ITABAIANA

MARIA LUIZA RODRIGUES DE ALBUQUERQUE OMENA
DIRETORA DA DRE 4 – JAPARATUBA

JOÃO LUIZ ANDRADE DÓREA
DIRETOR DA DRE 5 – N. S. DAS DORES

MAX CARDOSO SILVA
DIRETOR DA DRE 6 – PROPRIÁ

ELAINE SILVA MELO TOME
DIRETORA DA DRE 7 – GARARU

MARLEIDE CRUZ DE ARAÚJO
DIRETORA DA DRE 8 – GRANDE ARACAJU

MEIRE FERREIRA DA SILVA
DIRETORA DA DRE 9 – N. S. DA GLÓRIA

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE
E DA CULTURA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE

JOSUÉ MODESTO DOS PASSOS SUBRINHO
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DA CULTURA

JOSÉ RICARDO DE SANTANA
SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DA SEDUC

MARIANA DANTAS MENDONÇA GOIS
SUPERINTENDENTE ESPECIAL DE ESPORTE

MARIA CONCEIÇÃO VIEIRA SANTOS
DIRETORA-PRESIDENTE DA FUNCAP

ARISTÓTELES GOMES DE OLIVEIRA
DIRETOR DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

SISTEMATIZAÇÃO
SERVIÇO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
MARIA ANTÔNIA TÂNIA ALMEIDA LOPES
REJANE SACRAMENTO DE ARAÚJO

ESTAGIÁRIOS
JOSÉ LINO DE OLIVEIRA JÚNIOR
ROSEANE SANTOS VASCONCELOS

REVISÃO
PROFº ADILSON OLIVEIRA ALMEIDA



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	08
NOSSOS NÚMEROS	13
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	20
PROJETOS ESTRUTURANTES	21
OBJETIVO 1	22
META 1	23
META 2	24
META 3	25
META 4	27
META 5	28
META 6	29
META 7	30
META 8	31
META 9	33
META 10	34
OBJETIVO 2	35
META 11	36
META 12	37
META 13	39
META 14	40
META 15	41
META 16	42
OBJETIVO 3	43
META 17	44
META 18	46
META 19	47
META 20	48
META 21	49
META 22	51
META 23	52
META 24	53



SUMÁRIO

META 25	55
META 26	58
META 27	59
META 28	60
OBJETIVO 4	61
META 29	62
META 30	64
META 31	66
META 32	67
META PPA – ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	69
META PPA – TRANSPORTE ESCOLAR	71
META PPA – PROFIN	73
META PPA – DIÁRIO ELETRÔNICO	75
AÇÕES DE MELHORIA E MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA A EDUCAÇÃO	77
OBJETIVO 5	78
META 33	79
META 34	80
META 35	81
META 36	82
META 37	83
META 38	84
META 39	86
CONSIDERAÇÕES FINAIS	87

ALDO ROLLEMBERG

FOI ASSIM QUE
INICIAMOS 2020





Neste momento de necessários exercícios formais e informais de avaliação do ano de 2020, precisamos, mais do que em qualquer dos anos que tenhamos na memória, fazer um retorno ao início deste para confrontar nossas expectativas com as realizações. Inevitavelmente, teremos um duplo retorno, ao começo do ano e aos idos de março, quando os efeitos da pandemia do novo corona vírus se fizeram onipotentes e o nosso cotidiano foi alterado, assim como as metas e ações.

O ano letivo 2020, para a Rede Estadual, começou em duas datas: 10 de fevereiro e 17 de março. Um notável progresso no esforço da SEDUC na padronização do calendário escolar que deveria ter um segundo passo na sincronização deste com os calendários das redes municipais, condição importante para uma efetiva colaboração e melhor gestão dos recursos públicos destinados à educação. Para celebrar tal avanço, uma solenidade foi realizada no Teatro Atheneu, no dia 07 de fevereiro. Além da comemoração do esforço conjunto de ordenamento da vida escolar, foram distinguidos os estudantes com melhor desempenho no acesso ao ensino superior, bem como as escolas que mais aprovaram estudantes. Prêmios e distinções de honra foram conferidos, segundo a estratégia de reconhecimento dos melhores resultados.

É importante retornarmos a 29 de agosto de 2019, quando foi lançado o Programa *Alfabetizar Pra Valer*, em marcante e festiva solenidade com a presença do governador do Estado, prefeitos da expressiva maioria dos municípios sergipanos, autoridades educacionais, instituições parceiras que apoiam o programa e, principalmente, com o engajamento entusiasmado de professoras, professores e estudantes de nossas escolas, todos irmanados para enfrentar o problema mais sério da educação básica sergipana, a baixa taxa de alfabetização de nossas crianças na idade prevista, levando ao desalento de muitas famílias, à baixa performance nas séries seguintes, às elevadas taxas de reprovação e, finalmente, ao abandono escolar.

O Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica de Sergipe havia sido aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado, e a primeira avaliação sistemática de toda a Rede Pública Estadual e Municipal seria utilizada tanto para o redirecionamento de estratégias educacionais, quanto para calibrar a distribuição de parcela do ICMS aos municípios. Os dados apurados no fim de 2020 serviriam para, em 2021, fixar as quotas municipais referentes ao ano subsequente. Todos os prefeitos teriam um motivo muito palpável para avaliar a montagem de equipes dirigentes na área de educação com vistas à maximização dos resultados de aprendizagem que seus estudantes poderiam alcançar.

A pandemia impediu a efetiva implantação do Programa *Alfabetizar Pra Valer*. O material de apoio pedagógico impresso e recebido, a capacitação de coordenadores e monitores do programa pressupunham o funcionamento regular de nossas escolas. Tudo precisou ser revisto. As avaliações previstas no SAESE, e já contratadas, tiveram que ser reprogramadas. Finalmente, as leis do ICMS-Social que fixam critérios de aferição e distribuição das quotas municipais do ICMS e a lei do *Alfabetizar Pra Valer* precisaram ser reeditadas no fim do ano, tendo em vista os prazos estabelecidos por elas, os quais se tornaram inviáveis.

A abrupta interrupção das atividades presenciais, cuja duração provavelmente poucos imaginariam atravessar praticamente todo o ano de 2020, acabou nos obrigando a reestruturar nossa estratégia para o ano em questão, o que nunca é fácil, devido ao caráter fortemente inercial da Administração Pública.

Iniciamos um processo de capacitação na prática de nossos estudantes e professores (as) para o ensino remoto. Contamos com o apoio dos parceiros institucionais, com a colaboração de outros estados que tinham acumulado experiência em ensino a distância – Amazonas e Piauí – com a parceria da Fundação Aperipê para veiculação de aulas em sua programação de TV e, posteriormente, de rádio. Estruturamos um portal na página web da SEDUC, o *Estude em Casa*; contamos ainda com a parceria de uma startup sergipana provedora de um aplicativo educacional, O Explicaê, da Universidade Tiradentes, para capacitação de professores no uso da plataforma *Google for Education*.



APRESENTAÇÃO

Finalmente, nossas escolas tiveram autonomia para desenhar, a partir do cardápio de apoios disponibilizados pela SEDUC, a melhor estratégia para atingir o máximo de estudantes, o que levou, em alguns casos, ao privilegiamento da distribuição de material impresso, como a melhor opção ou como forma complementar.

Em um segundo momento, com o apoio em resoluções dos Conselhos Nacional e Estadual de Educação, as atividades remotas deixaram o caráter complementar para se tornarem obrigatórias e integrantes da carga horária a ser cumprida. Os calendários escolares foram refeitos tendo em vista a antecipação do recesso escolar e das férias docentes, o que permitiria melhor capacidade de gestão das atividades escolares quando do retorno às atividades presenciais.

Nossas atividades-meio também sentiram o impacto da pandemia. Algumas foram suspensas, como o transporte escolar; outras foram reestruturadas, como a distribuição da merenda escolar; outras ainda tiveram uma rápida sobrecarga de demandas, como os serviços de informática. Tínhamos começado o ano com o estabelecimento do diário eletrônico de classe, em substituição aos tradicionais diários impressos. Investimentos significativos foram previstos e realizados em infraestrutura de rede de dados, em segurança de dados e na aquisição de computadores para assegurar que todas as escolas tivessem um número suficiente para suas atividades administrativas e de suporte pedagógico.

A pandemia fez surgir a necessidade de veiculação de aulas, de comunicação mais efetiva com os estudantes e suas famílias, implicando uma demanda muito maior. Além de um número expressivo de computadores distribuídos ou em processo de distribuição nas escolas, tivemos a contratação da rede GPOM para interligar com fibra óptica todas as unidades públicas estaduais de ensino localizadas em Aracaju, e foram distribuídos também outros equipamentos, a exemplo de impressoras.

Mobiliário escolar, para atendimento dos estudantes e professores, mobiliário para bibliotecas, equipamentos para cozinhas escolares foram adquiridos em quantidades expressivas. Reformas em nossos prédios e novas construções, a exemplo de quadras esportivas, laboratórios e auditórios estão sendo realizadas em diversas escolas. Algumas delas precisaram deixar seu prédio de origem para viabilização de intervenções mais significativas.



A nossa capacidade de captar as demandas e anseios da sociedade e das comunidades escolares e de transmitir informações seguras, objetivas e que fornecessem o devido suporte técnico e emocional a todos foi fundamental para manter firme o espírito de trabalho e compromisso que perpassam os serviços essenciais da sociedade. Certamente nosso sofrimento teria sido muito maior se não estivéssemos comprometidos com a divulgação do melhor conhecimento científico, com a denúncia das fantasias e afrontas à razão, às evidências captadas meticulosamente. Devemos lembrar que as sociedades que melhor enfrentaram esta crise, não por acaso, são as que têm os melhores sistemas escolares que retroalimentam as instituições de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico. Nossas escolas receberam um volume inédito de recursos para execução direta, por meio dos conselhos escolares.

Os tradicionais programas PROFIN merenda e PROFIN manutenção foram ampliados para atender às novas necessidades. Recursos específicos para atendimento às necessidades de insumos e adaptações para o atendimento aos protocolos sanitários foram transferidos às unidades escolares. As escolas que tiveram projetos de pesquisa aprovados receberam recursos especiais para viabilizá-los. Mais duas novas modalidades contemplarão as necessidades de equipamentos das unidades de ensino e de aquisição de material escolar para uso individual para os estudantes. A SEDUC fará um programa de apoio aos gestores escolares para a melhor aplicação desses recursos e sua devida prestação de contas. Foi um ano muito intenso, cujos resultados não guardam muita coerência com o que estava inicialmente planejado.

Mas temos plena consciência de que, não obstante os esforços que ainda precisamos empreender para elevar o IDEB da rede pública da educação básica sergipana, a análise racional dos dados revela que, no período de 2015 a 2019, o IDEB de Sergipe evoluiu acima da média nacional. Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, enquanto o Brasil apresentou um crescimento de 8%, Sergipe evoluiu 12% nessa etapa.

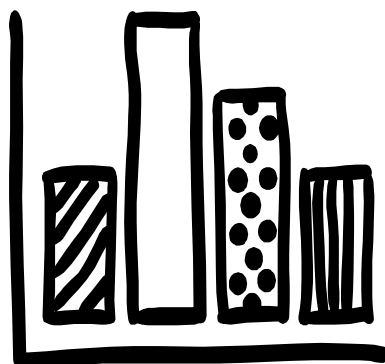


Para os anos finais do Ensino Fundamental, o Brasil apresentou um crescimento de 10% e Sergipe de 16% e, finalmente, no Ensino Médio, o crescimento brasileiro foi de 6% e, o sergipano, de 27%. Se seguirmos esse curso de melhoramento de nosso IDEB, a tendência é que a educação pública sergipana tenha, a médio prazo, índices equiparados à média nacional.

O presente relatório de gestão apresenta em detalhes o que apenas indicamos brevemente e outros aspectos relevantes, os quais a necessária brevidade nos impediu de comentar.

Resta-nos um agradecimento especial à equipe de dirigentes da SEDUC, pela imensa capacidade de rapidamente redirecionar as atividades de acordo com as necessidades impostas pelas circunstâncias; às professoras e professores, equipes diretivas e ao pessoal não docente, os quais mantiveram nossas escolas como referências para a sociedade sergipana.

JOSUÉ MODESTO DOS PASSOS SUBRINHO
Secretário de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura

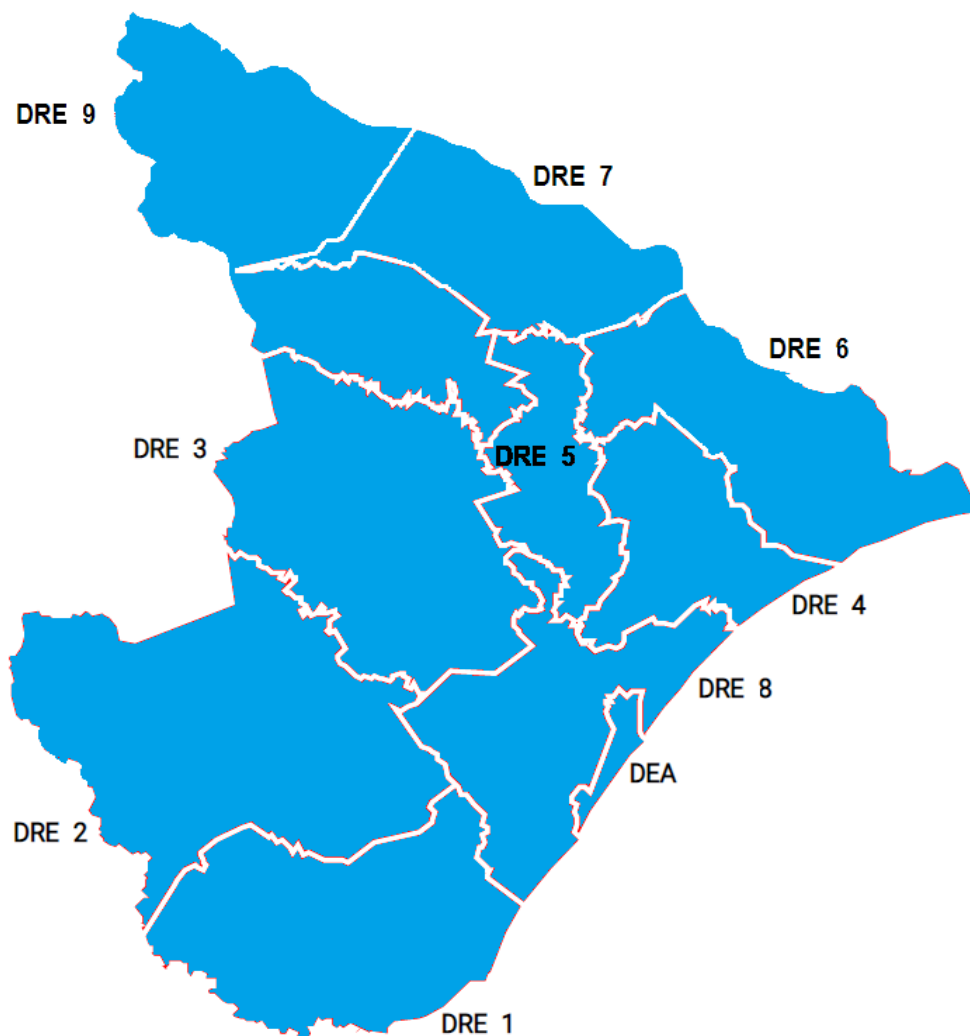


Nossos Números

CARACTERIZAÇÃO DA REDE

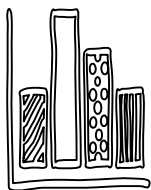


NOSSOS NÚMEROS!

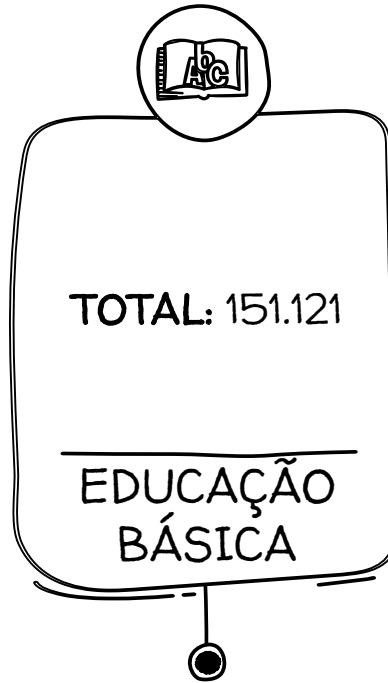
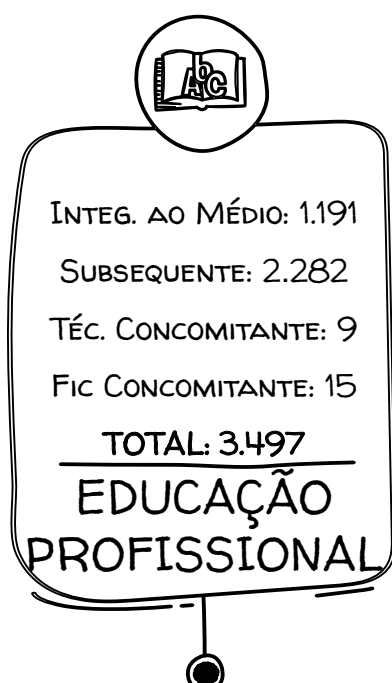
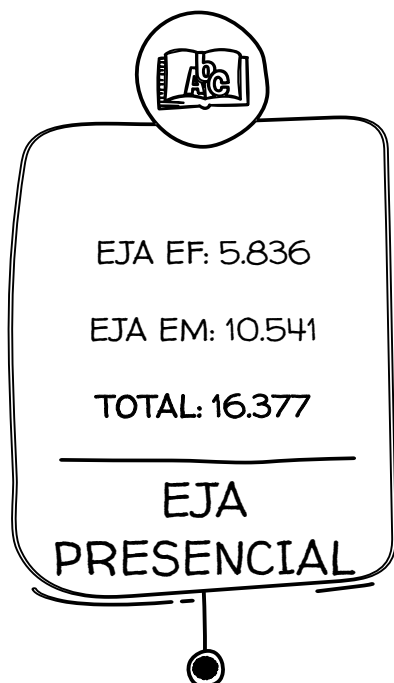
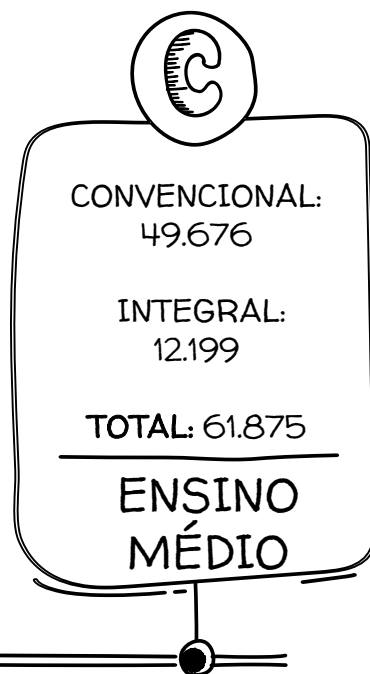


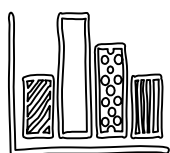
A Rede estadual é organizada em dez diretorias de educação, sendo uma em Aracaju (DEA) e nove sediadas nos municípios de Estância (DRE 1), Lagarto (DRE 2), Itabaiana (DRE 3), Japaratuba (DRE 4), Nossa Senhora das Dores (DRE 5), Propriá (DRE 6), Gararu (DRE 7) e Nossa Senhora da Glória (DRE 9). Em 2020, foram 327 unidades escolares ativas e uma matrícula de 151.121*.

*DADOS DO CENSO ESCOLAR/INEP

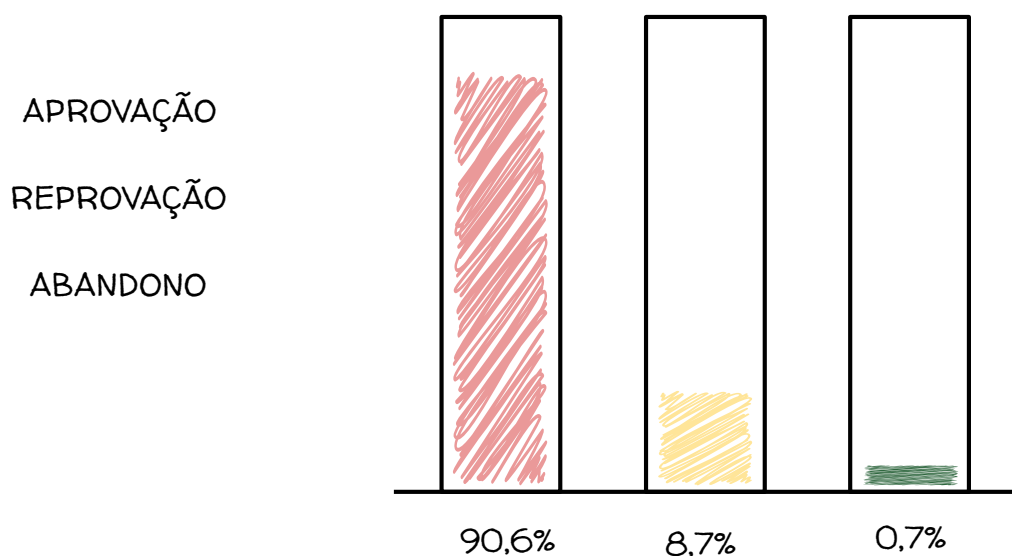


MATRÍCULA - 2020

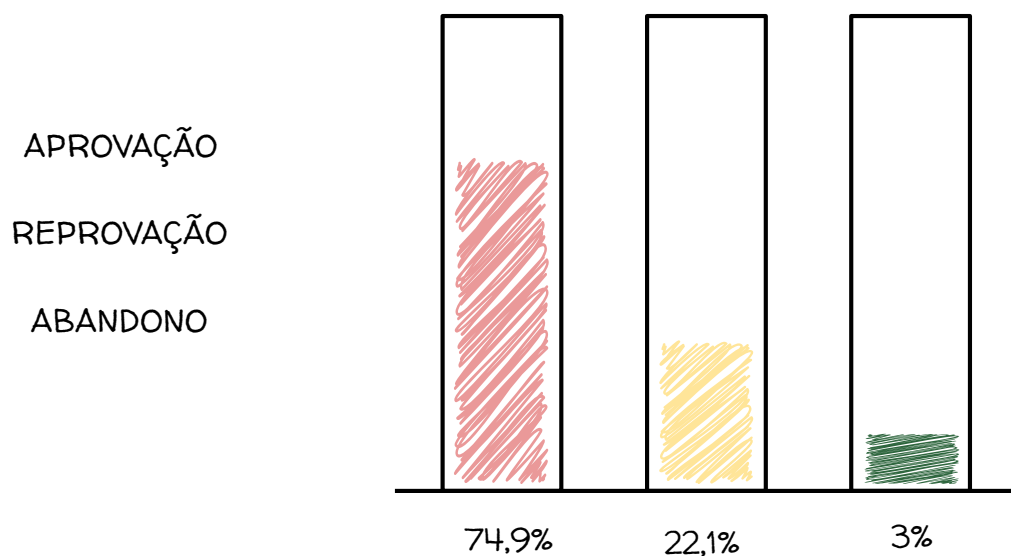




RENDIMENTO ESCOLAR – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS –2019



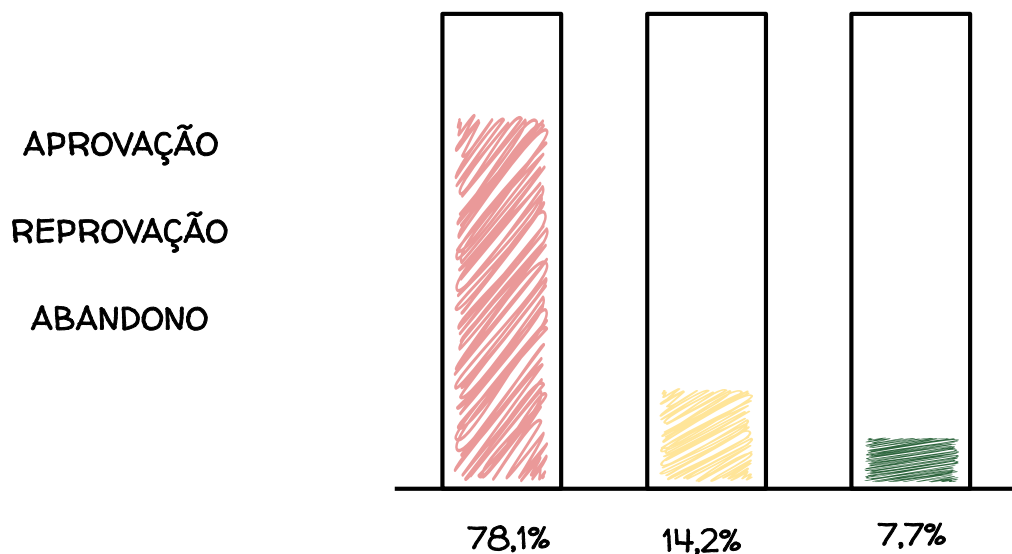
RENDIMENTO ESCOLAR – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS –2019



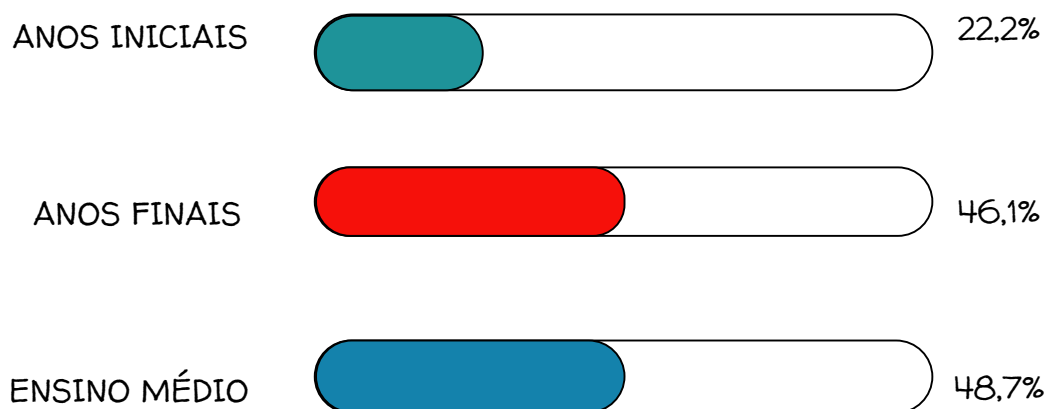


NOSSOS NÚMEROS

RENDIMENTO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO



DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE



FONTE: CENSO/INEP 2019



NOSSOS NÚMEROS

Este relatório apresenta a trajetória do indicador, entre os anos de 2017 e 2019, que aponta uma considerável melhoria em todas as etapas da Educação Básica, crescendo 6.4% nos Anos Iniciais; 2.9% nos Anos Finais e 6.5% no Ensino Médio. As tabelas abaixo mostram o IDEB observado, considerando as redes estadual, municipal, federal (pública) e a rede privada.

IDEB OBSERVADO – ANOS INICIAIS

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
TOTAL	3.4	3.8	4.1	4.4	4.6	4.9	5.1
ESTADUAL	3.4	3.7	3.9	4.1	4.3	4.7	5
PÚBLICA*	3.2	3.4	3.6	3.8	4.1	4.3	4.6
PRIVADA	5.5	5.7	6.0	6.1	6.2	6.7	6.6

*Inclui as redes públicas federal, estadual e municipal do Estado de Sergipe

IDEB OBSERVADO – ANOS FINAIS

	2009	2011	2013	2015	2017	2019
TOTAL	3.2	3.3	3.2	3.5	3.9	4.1
ESTADUAL	2.7	2.9	2.7	2.9	3.5	3.6
PÚBLICA*	2.8	2.9	2.8	3.1	3.4	3.6
PRIVADA	5.3	5.2	5.3	5.4	5.8	5.9

*Inclui as redes públicas federal, estadual e municipal do Estado de Sergipe



NOSSOS NÚMEROS

IDEB OBSERVADO – ENSINO MÉDIO

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
TOTAL	2.9	3.2	3.2	3.2	3.2	3.7	3.7
ESTADUAL	2.6	2.9	2.9	2.8	2.6	3.1	3.3
PRIVADA	5.0	5.0	4.8	4.8	4.9	5.5	5.7

Fonte: INEP

Uma ação importante para dar publicidade aos dados relacionados a avaliações em larga escala - indicadores como o IDEB - foi o lançamento plataforma **“Foco na Escola”**. A Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (Seduc), por meio da Superintendência Executiva de Educação e da Coordenadoria de Estudos e Avaliação Educacional (Ceave), lançou essa plataforma, um ambiente virtual que reúne, organiza e articula dados relacionados a avaliações em larga escala, indicadores como o Ideb e exames como o Enem, apontando as habilidades em que os estudantes tiverem apresentado mais defasagem.

Essa ação possibilita aos técnicos da Seduc, das diretorias regionais de educação e aos professores o acesso a um painel com dados que servirão para qualificar os planos de ação, o plano de aula do professor e todo esse processo de gestão, tanto na gestão escolar como na gestão da sala de aula.

MISSÃO

Garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os estudantes, prioritariamente no Ensino Médio, por meio do ensino de qualidade, do desenvolvimento do esporte, do lazer e da articulação de políticas públicas voltadas para a juventude e para o fomento à cultura.

VISÃO DE FUTURO

Ser referência pela qualidade do ensino, melhoria dos indicadores educacionais e aprendizagem de todos os estudantes, por meio do compromisso com o desenvolvimento de uma escola voltada para a formação cidadã, a efetividade e a democratização de políticas públicas inclusivas de educação, esporte, lazer, juventude e cultura.

VALORES

COMPROMISSO: Com a qualidade do ensino ofertado à população sergipana, com democratização dos bens culturais e das práticas esportivas.

TRANSPARÊNCIA: No trato e na socialização dos dados e informações acerca das ações desenvolvidas nas gestões pedagógica, administrativa e financeira da SEDUC.

INOVAÇÃO E PROATIVIDADE: Nas gestões pedagógica e administrativa da Secretaria, das diretorias regionais e das unidades escolares, potencializadas pela implementação de tecnologias educacionais e de gestão de processos mais modernas e efetivas.

RESPEITO: À dignidade humana e às individualidades dos estudantes e de toda a sociedade sergipana, a partir de ações que fomentem o exercício pleno da democracia e da cidadania, incluindo aqueles em situação de vulnerabilidade social.

EFETIVIDADE: Na propositura e na implementação das políticas públicas de educação, esporte, lazer, juventude e da cultura.

EQUIDADE: Na promoção de ações inclusivas e de superação das desigualdades educacionais, com vistas à valorização da diversidade, igualdade de gênero, promoção de uma cultura da paz e da não violência e à erradicação de todas as formas de discriminação.



PROJETOS ESTRUTURANTES

PACTO SERGIPANO PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: PROGRAMA ALFABETIZAR PRA VALER; PROGRAMA SERGIPE NA IDADE CERTA; TRAJETÓRIAS DE SUCESSO ESCOLAR; ENSINO MÉDIO INTEGRAL; NOVO ENSINO MÉDIO; COLABORAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS-MELHORIA DOS INDICADORES ICMS EDUCACIONAL; SISTEMA DE AVALIAÇÃO ESTADUAL – SAESÉ; EDUCAÇÃO CONECTADA PROGRAMA INOVA + SERGIPE REPOSITÓRIO DE BOAS PRÁTICAS; DESPORTO EDUCACIONAL

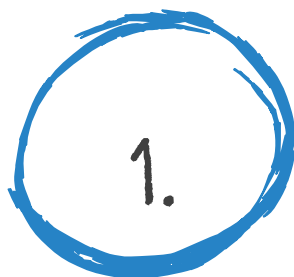
APRENDIZAGEM

POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA SEDUC; FORMAÇÃO DE ATLETAS; SERGIPE NO PÓDIO – APOIO AOS ATLETAS; PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO; PROGRAMA “CARÊNCIA ZERO”; AUTOAVALIAÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES; PROGRAMA EDITORIAL DE PUBLICAÇÃO DE OBRAS (ESTUDANTES, PROFESSORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO). EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD; PROJETO GRATIDÃO

PESSOAS

GESTÃO FISCAL RESPONSÁVEL E EFICIENTE; GESTÃO POR RESULTADOS DOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS (FINANCEIRO, ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO); NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SEDUC: GESTÃO E GOVERNANÇA; CAPTAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS;

GESTÃO



OBJETIVO

GARANTIR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA E A MELHORIA DOS INDICADORES EDUCACIONAIS, EM ARTICULAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS, COM ÊNFASE NO ACESSO, NA PERMANÊNCIA, NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS, NA MELHORIA DO FLUXO ESCOLAR E DA APRENDIZAGEM DE TODOS OS ESTUDANTES

PES/PPA

1.
OBJETIVO

META 1: Atender a 100% da população de 6 a 14 anos no Ensino Fundamental de 9 anos, em parceria com os municípios, até 2020, e garantir que no mínimo 85% dos estudantes concluem essa etapa na idade recomendada, até 2022.

Taxa de atendimento da População de 6 a 14 anos				
Grupos de idade	2016	2017	2018	2019
6 a 14 anos	99.4	99.1	99.4	99.4

Fonte: Pnad –c publicada em Julho de 2020-IBGE

Podemos observar, no que concerne à escolarização da universalização do Ensino Fundamental de 9 anos, que Sergipe vem mantendo o índice médio de 99.4%, conforme tabela acima. Considerando os resultados da Pnad-c divulgada pelo IBGE em agosto de 2020, das 318 mil crianças nessa faixa etária, 316 mil estavam estudando em 2019, ou seja, a universalização prevista na meta já é uma realidade, entretanto, os dados da Pesquisa temos ainda 2 mil crianças de 6 a 14 anos fora da escola.

População de 16 anos, com pelo menos o Ensino Fundamental concluído				
Grupo de idade	2016	2017	2018	2019
16 anos	58%	55%	53,5%	59,1%

Fonte: Elaborada pela Dired/Inep com base em dados da Pnad-c/IBGE (2016-2019).

No que diz respeito à conclusão dos estudos na idade recomendada (16 anos), podemos observar, na tabela acima, entre os anos de 2016 e 2019, que Sergipe avançou 1.1 p.p. Em 2019 apresentou um crescimento de 5,6 p.p em relação a 2018, sendo o seu melhor resultado no indicador.

Conforme dados do relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação/2020, Sergipe está entre os estados que apresentaram o menor progresso (1,3 p.p.) entre 2013-2019, ficando abaixo do Acre e Do Espírito Santo (ambos com variação de 2,0 p.p) no mesmo período.



1.
OBJETIVO

META 2: Atender a 100% da população de 15 a 17 anos e elevar para 80% a taxa líquida de matrícula no Ensino Médio até 2022.

Taxa de atendimento da População de 15 a 17 anos				
Grupos de idade	2016	2017	2018	2019
15 a 17 anos	86,3	88,6	89,1	88,9

Fonte: Pnad – c publicada em Julho de 2020-IBGE

A meta trata do acesso à escola, independentemente da etapa, entre os jovens de 15 a 17 anos. Em Sergipe, dos 116 mil jovens nessa faixa etária, 103 mil estavam estudando em 2019, ou seja, 88,9%, conforme tabela anterior. Vale ressaltar que temos ainda 13 mil jovens, nessa faixa etária, fora da escola, ou seja, 11,1% da população de 15 a 17 anos.

Taxa ajustada de frequência escolar líquida - população de 15 a 17 anos no Ensino Médio				
Grupos de idade	2016	2017	2018	2019
15 a 17 anos	51%	52,8%	50,8%	48%

Fonte: Pnad – c publicada em Julho de 2020-IBGE

A meta também estabelece que, até 2022, 80% das pessoas de 15 a 17 anos estejam frequentando o ensino médio em Sergipe, alinhada à Meta do PEE, que estabelece 85% até 2025. Considerando a tabela apresentada anteriormente, observamos que, entre os anos de 2016-2017 houve um crescimento de 1.8 p.p. Esse crescimento não foi consolidado entre os anos de 2018 e 2019, quando Sergipe apresenta, em média, uma queda de 2.8 p.p no indicador.

Ainda acerca da meta definida nacionalmente de ter 85% dos jovens de 15 a 17 anos de idade no ensino médio, Sergipe está a quase 37p.p. aquém da meta.



META 3: Atender a 100% da população de 4 a 17 anos, com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação, na perspectiva da educação inclusiva, em parceria com os municípios e de forma intersetorial, até 2022.

A meta trata do atendimento ao público-alvo da educação especial em classes comuns. Considerando a tabela a seguir, podemos perceber, entre os anos de 2016 e 2019, um crescimento de 1.2 p.p no indicador.

Taxa de atendimento da população de 04 a 17 anos, com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação em classes comuns				
GRUPOS DE IDADE	2016	2017	2018	2019
4 a 17	96,5%	97,1%	97,4%	97,7%

Fonte: Elaborada pela Direção/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica/Inep (2016-2019)

No que diz respeito ao atendimento educacional especializado em Salas de Recursos Multifuncionais - SRM, na rede estadual, considerando os dados preliminares do Censo 2020, temos 114 escolas e 222 turmas de AEE atendendo a 1.514 estudantes. As ações pedagógicas realizadas por 182 professores especializados visam apoiar as atividades realizadas pelo professor na classe comum.

O objetivo do atendimento educacional especializado é identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos. As atividades desenvolvidas no AEE diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela e é realizado prioritariamente nas salas de recursos multifuncionais (SRM) da própria escola, ou de outra escola de ensino regular. As atividades visam ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioafetivas, psicomotoras, comunicacionais, linguísticas, identitárias e culturais dos estudantes, considerando suas singularidades.

O atendimento a Educação Especial na modalidade substitutiva é feito, na Rede Estadual, por cinco escolas e um Centro de Atendimento Especializado-CAE, que atendem a 239 alunos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e/ou altas habilidades/superdotação.

Quanto à oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, aos estudantes surdos e com deficiência auditiva de 0 a 17 anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, a rede estadual vem, ao longo dos anos, implementando ações para garantir essa oferta. Uma dessas ações é a contratação e formação de profissionais - tradutor e intérprete de língua - de modo a atender aos estudantes que necessitam desses profissionais para apoiarem no processo de aprendizagem. No que concerne à formação, em 2020 a SEDUC, por meio da Divisão de Educação Especial –DIEESP/DED, ofertou um curso de formação continuada para os intérpretes de libras que atuam nas diferentes unidades escolares da Rede. Participam desse curso 30 profissionais. A formação está em andamento.

1. OBJETIVO

META 3: Atender a 100% da população de 4 a 17 anos, com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação, na perspectiva da educação inclusiva, em parceria com os municípios e de forma intersetorial, até 2022.

A tabela a seguir traz o atendimento e a necessidade de intérprete de Libras por diretoria regional:

Atendimento dos estudantes surdos, por Intérpretes de Libras			
DRE	Estudantes Surdos	Número de Tradutores e Intérpretes de Libras - TILs	Número de Estudantes SEM atendimento de TILs
DEA	32	09	10
DRE 1	04	01	03
DRE 2	18	04	11
DRE 3	15	06	02
DRE 4	02	1	01
DRE 5	00	0	0
DRE 6	02	0	02
DRE 7	02	0	02
DRE 8	07	04	03
DRE 9	05	0	05
TOTAL	87	25	39

Fonte: DIEESP/DED

No que tange ao atendimento à demanda de diagnóstico e ao atendimento para elaboração de laudos técnicos para identificação de deficiências e altas habilidades/superdotação por meio do Centro de Referência em Educação Especial-CREESE, ressaltamos que em 2020, entre os meses de janeiro, fevereiro e metade de março, houve 61 novos atendimentos registrados no CREESE. Desse total, 35 foram realizados pela equipe de psicologia, 45 pela equipe de psicopedagogia e 10 pela fonoaudiologia.

Mediante a pandemia e as recomendações dos decretos governamentais, os atendimentos do CREESE foram suspensos.

Considerando as especificidades da Educação Especial e observando as demandas do CREESE, alguns pontos devem ser observados:

1 - O quantitativo de alunos da Educação Especial é consideravelmente menor ao quantitativo de alunos atendidos com dificuldade de aprendizagem, que não é associada à deficiência;

2 - Os relatórios emitidos pelo CREESE estão focados nos diagnósticos baseados na Classificação Internacional de Funcionalidade (Olhar médico), sendo que a função social do CREESE deve ser observada pelo prisma biopsicossocial, bem como seus relatórios deverão ter observações nos aspectos pedagógicos com vistas à melhoria do processo de permanência e aprendizagem dos alunos da Educação Especial;

3 - Ausência de diretrizes operacionais da Educação Especial da SEDUC impossibilita melhor desempenhos nas questões de orientações, observações e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. Diante do exposto, fica evidente, a partir das observações realizadas na operacionalização do CREESE, que é fundamental que a SEDUC institucionalize os encaminhamentos regulamentais e jurídicos com vistas ao cumprimento previsto na legislação que tange à Política Nacional de Educação Especial equitativa, inclusiva e com aprendizados ao longo da vida.



META 4: Alfabetizar 100% das crianças, até os 7 anos de idade, por meio das ações do Programa Alfabetizar pra Valer: Pacto Sergipano pela Alfabetização na Idade Certa, em Regime de Colaboração com os municípios, até 2022.

As habilidades de ler, interpretar textos e escrever são hoje um grande desafio para muitas crianças deste País. Em Sergipe, essa realidade não é diferente. Cerca de 80% das crianças do 3º ano do Ensino Fundamental da rede pública do Estado não desenvolveram as habilidades esperadas de leitura e escrita, considerando o último dado da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2016.

Foi nesse sentido que a SEDUC, em sua atual gestão, estabeleceu o compromisso de atuar efetivamente, por meio das ações do Programa Alfabetizar pra Valer e do Sistema de Avaliação Estadual de Sergipe – SAESE, para assegurar que todas as crianças sejam alfabetizadas no tempo certo. A meta estadual, alinhada à meta nacional, é de que 100% das crianças sejam alfabetizadas até os 7 anos de idade, ao completarem o 2º ano do Ensino Fundamental.

Para garantir o alcance da meta proposta, o Governo de Sergipe implementou o Programa Alfabetizar pra Valer, regulamentado pela **Lei nº 8.597/2020**. *A ação é alinhada com os 75 municípios sergipanos, porém cinco desses não aderiram ao programa, são eles: Capela, Boquim, Amparo do São Francisco, Pirambu e Carmópolis.*

No contexto pandêmico, a SEDUC, por meio da Assessoria de Colaboração e Assistência aos Municípios – ASCAM, desenvolveu uma série de iniciativas com vistas à implementação do Programa Alfabetizar pra Valer. Nesse contexto ressaltamos:

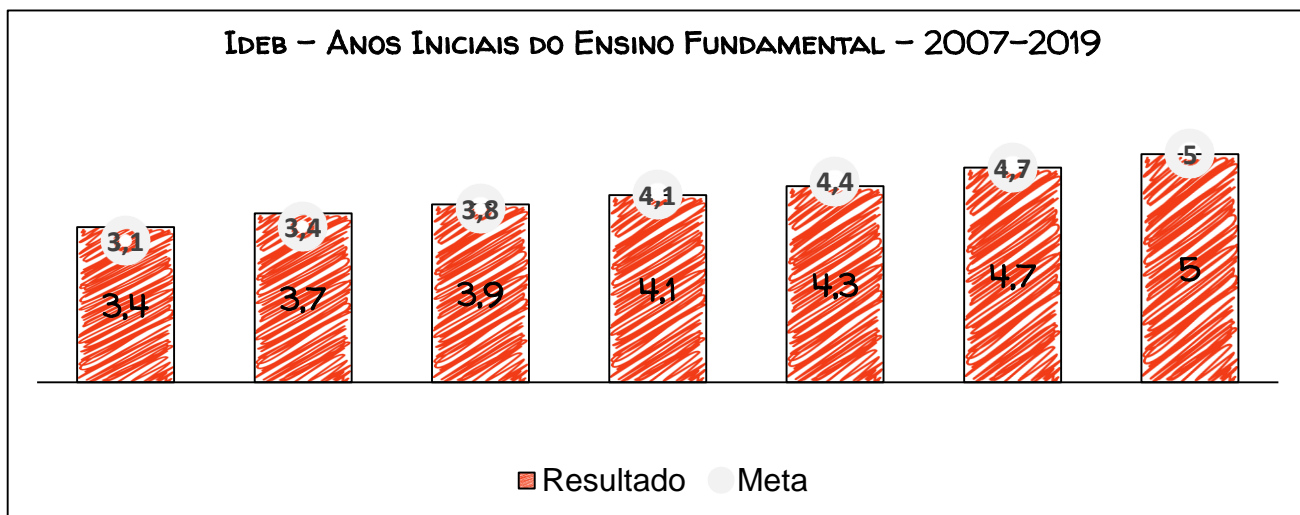
- ❑ A seleção de 222 bolsistas de extensão tecnológica níveis II e III, 66 deles para atuar como coordenadores municipais e 156 como formadores de professores das Redes Estadual e Municipais.
- ❑ Realização de dois Ciclos de Webnários com as diretorias regionais de educação e os secretários municipais de educação, o primeiro contando com dez encontros e o segundo, com cinco encontros;
- ❑ Realização do I Ciclo Formativo da Educação Infantil, com carga-horária de 80h, dividida em seis encontros formativos, em esquema de cascata, com a participação de 91 cursistas de 66 municípios.
- ❑ Formação continuada de, em média, 2000 profissionais de educação atendidos, realizado pelos coordenadores pedagógicos das SMEs tendo como público-alvo professores e a dupla gestora.
- ❑ Seleção de 66 coordenadores municipais, 142 formadores no âmbito municipal e 14 formadores no âmbito estadual, aprovados em processo seletivo;
- ❑ Retomada do processo seletivo de forma remota, com o envolvimento de 54 municípios que apresentaram interesse em retomar no cenário de pandemia.
- ❑ Realização da segunda edição do processo seletivo realizado entre os meses de novembro e dezembro, com a participação de mais 16 municípios que não participaram da edição anterior da seleção.
- ❑ Disponibilização das atividades e recursos pedagógicos voltados para alfabetização no Portal 'Estude em Casa', com o objetivo de dar suporte a estudantes, professores e familiares durante a pandemia e suspensão das atividades pedagógicas presenciais. Além disso, as atividades contemplaram os municípios para que estes republicassem em seus próprios portais.

Nesse contexto, a aferição da meta de alfabetização dos estudantes foi impossibilitada, tendo em vista a paralisação das atividades escolares presenciais e, principalmente, a não realização da avaliação do SAESE, ocasionada pelos decretos governamentais que orientavam o afastamento social tendo em vista a pandemia da covid-19.

1.
OBJETIVO

META 5: Alcançar, até 2019, 5.0 pontos do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e até 2021, 6.0 pontos, com ênfase na melhoria do fluxo escolar e na aprendizagem de todos os estudantes.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o Ideb Sergipe segue a linha nacional e aponta uma curva crescente de 2007 a 2019. Entre 2017 e 2019 o Estado saltou de 4.9 para 5.1. Considerando apenas a rede estadual, as escolas sergipanas passaram de 4.7 para 5.0, atingindo a meta para essa etapa, como mostra este gráfico.



FONTE: INEP

A tabela a seguir mostra as duas variáveis que compõem o Ideb – a taxa de aprovação e o desempenho médio dos alunos nas avaliações do Saeb, em todas as redes.

REDE	TAXA DE APROVAÇÃO – 2017		TAXA DE APROVAÇÃO – 2019		NOTA SAEB – 2017	NOTA SAEB – 2019	IDEB 2017 (N x P)	IDEB 2019 (N x P)	PROJEÇÕES		
	1º AO 5º ANO	INDICADOR DE RENDIMENTO (P)	1º AO 5º ANO	INDICADOR DE RENDIMENTO (P)	NOTA MÉDIA PADRONIZADA (N)	NOTA MÉDIA PADRONIZADA (N)			2017	2019	2021
TOTAL	87,8	0,88	90,6	0,91	5,57	5,63	4,9	5,1	4,7	5,0	5,3
PÚBLICA	84,4	0,85	87,9	0,88	5,08	5,18	4,3	4,6	4,5	4,8	5,1
PRIVADA	98,6	0,99	98,8	0,99	6,77	6,66	6,7	6,6	6,7	6,9	7,1
ESTADUAL	87,7	0,89	90,6	0,91	5,36	5,44	4,7	5,0	4,7	5,0	5,3

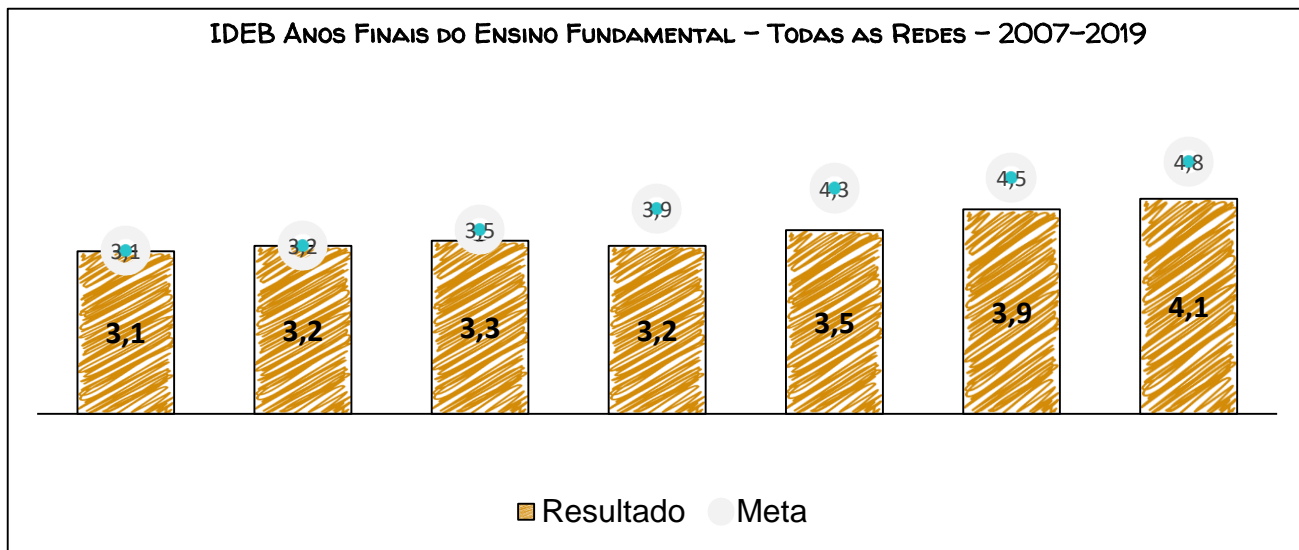
FONTE: INEP

Destacamos, nessa etapa de ensino, a Escola Estadual Epifânio Dórea, circunscrita à Diretoria Regional de Educação 2 (DRE 2), sediada em Poço Verde, a qual obteve a melhor pontuação entre as escolas estaduais de Sergipe nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, atingindo o Ideb de 7.6, seguida das Escolas Estaduais Senador Leite Neto e Nossa Senhora da Piedade (DRE 2), ambas em Lagarto, e com Ideb 7.1, e do Instituto Educacional Sta. Terezinha do Menino Jesus (DEA), em Aracaju, com o índice de 7.0.

1.
OBJETIVO

META 6: Alcançar, até 2019, 4.6 pontos do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) – Anos Finais do Ensino Fundamental, e até 2021, 5.5 pontos, com ênfase na melhoria do fluxo escolar e na aprendizagem de todos os estudantes.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, também houve uma significativa evolução do Ideb entre 2017 e 2019. Sergipe, considerando todas as redes, saltou de 3.8 para a marca de 4.1, em 2019, um crescimento de 5.1%. Mas não atingiu a meta proposta, conforme mostra a tabela a seguir.



FONTES: INEP

A tabela que segue mostra as duas variáveis que compõem o Ideb – a taxa de aprovação e o desempenho médio dos alunos do 9º ano nas avaliações do Saeb.

Rede	Taxa de Aprovação - 2017		Taxa de Aprovação - 2019		Nota SAEB - 2017			Nota SAEB - 2019			IDEB 2017 (N x P)	IDEB 2019 (N x P)	Projeções		
	% a 9º ano	Indicador de Rendimento (P)	% a 9º ano	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)			2017	2019	2021
Total	74,9	0,76	78,5	0,79	253,57	254,19	5,13	256,87	253,49	5,17	3,9	4,1	4,5	4,8	5,1
Pública	70,0	0,71	74,3	0,75	241,73	243,68	4,76	244,57	242,79	4,79	3,4	3,6	4,2	4,5	4,8
Privada	94,1	0,94	94,7	0,95	285,37	282,42	6,13	289,18	281,58	6,18	5,8	5,9	6,9	7,1	7,3
Estadual	72,0	0,72	74,9	0,75	243,55	245,20	4,81	243,76	242,15	4,77	3,5	3,6	4,4	4,6	4,9

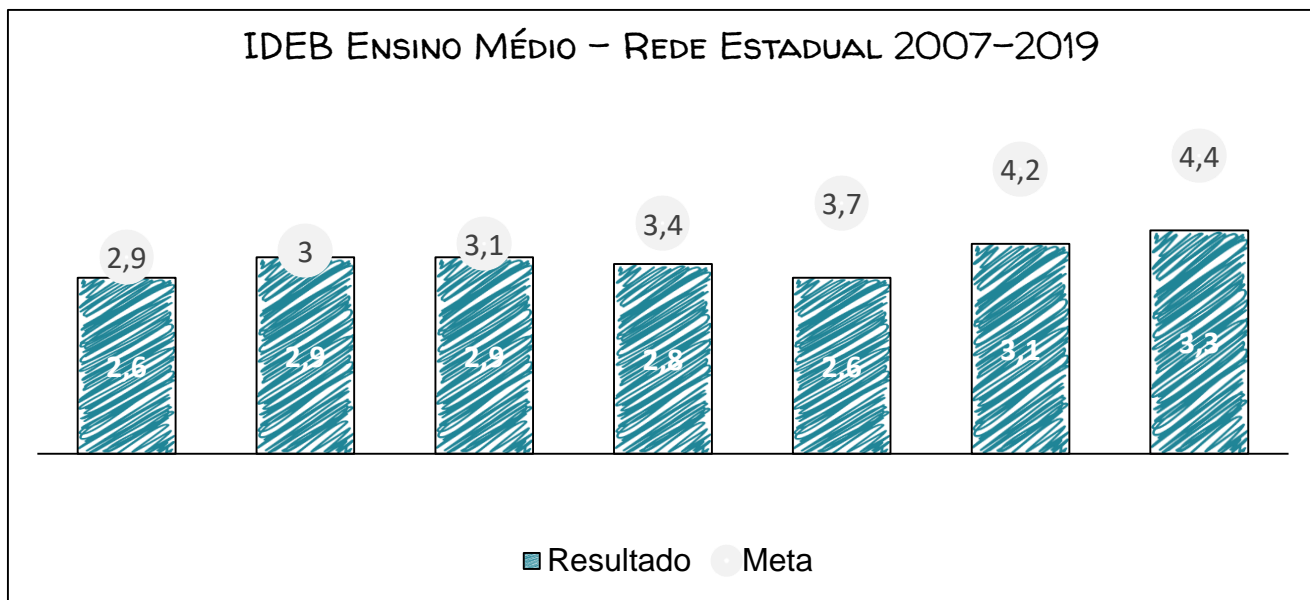
FONTES: INEP

O destaque no Ideb dos Anos Finais fica para as escolas estaduais José de Carvalho Deda e Maria de Lourdes Silveira Leite, ambas na cidade de Simão Dias (DRE 2), com o índice de 5.8 e 5.5, respectivamente. Destacamos ainda a Escola Estadual Epifânio Dórea (DRE 2), de Poço Verde; os Colégios Dr. Evandro Mendes (DRE 2), Lagarto, Amintas Diniz de Aguiar Dantas (DRE 6) de Neópolis, e Almirante Tamandaré (DRE 7), de Nossa Senhora de Lourdes, todos com o Ideb de 5.3.

1. OBJETIVO

META 7: Alcançar, até 2019, 4.4 pontos do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) – Ensino Médio, e até 2021, 5.2 pontos, com ênfase na melhoria do fluxo escolar e na aprendizagem de todos os estudantes.

No Ensino Médio, em 2017, a rede estadual atingiu a marca de 3.1, saltando para 3.3 em 2019; ou seja, um aumento na qualidade da Educação de 6.5%. Entretanto, não atingiu a meta proposta, como mostra este gráfico.



FONTE: INEP

As tabelas seguintes mostram as duas variáveis que compõem o Ideb – a taxa de aprovação e o desempenho médio dos alunos do 3ª série do Ensino Médio nas avaliações do Saeb.

REDE	TAXA DE APROVAÇÃO – 2017		TAXA DE APROVAÇÃO – 2019		NOTA SAEB – 2017			NOTA SAEB – 2019			IDEB 2017 (N x P)	IDEB 2019 (N x P)	PROJEÇÕES		
	TOTAL	INDICADOR DE RENDIMENTO (P)	TOTAL	INDICADOR DE RENDIMENTO (P)	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	NOTA MÉDIA PADRONIZADA (N)	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	NOTA MÉDIA PADRONIZADA (N)			2017	2019	2021
TOTAL	78,0	0,82	81,2	0,82	269,93	266,41	4,47	271,86	272,57	4,59	3,7	3,7	4,6	4,9	5,1
PRIVADA	94,4	0,94	95,2	0,95	319,14	310,44	5,82	322,60	315,36	5,94	5,5	5,7	6,6	6,8	7,0
ESTADUAL	74,3	0,75	78,1	0,79	255,92	253,82	4,08	259,04	261,78	4,25	3,1	3,3	4,2	4,4	4,7

FONTE: INEP

Das sete melhores escolas que ofertam essa etapa de ensino na rede estadual, cinco são centros de excelência. Dentre estes, destacamos o Atheneu Sergipense, com o Ideb 5.0, seguido do Centro de Excelência José R. Leite, com 4.7, ambos em Aracaju (DEA). O Centro de Excelência Cleonice da Fonseca, em Boquim (DRE2), destaca-se com 4.6 de Ideb.

1. OBJETIVO

META 8: Ampliar para 100% a taxa de participação dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio, no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, até 2022.

A meta proposta está referenciada nas estratégias 3.6 e 3.7 da Meta 3 do Plano Estadual de Educação-PEE/2015-2025, alinhado ao Plano Nacional de Educação-PNE 2014-2024, mais precisamente na estratégia 3.7 que orienta: “promover e assegurar as condições materiais e pedagógicas para que todos os estudantes da rede pública estadual participem do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)”. Nesse sentido, até 2025, a rede precisa fomentar ações que garantam que todos os estudantes concluintes do Ensino Médio participem do ENEM.

Para as inscrições ENEM 2020 a SEDUC realizou ampla campanha virtual com lives explicativas, cards de divulgação e reunião com todas as Diretorias Regionais de Educação e gestores escolares do Ensino Médio com o objetivo de mobilizar e motivar os estudantes.

A tabela seguinte mostra os dados de 2020, onde dos 20.919 estudantes da 3ª do Ensino Médio, 12.720 se inscreveram no ENEM, ou seja, 60.8%, resultado inferior a meta do período (80%).

INSCRITOS POR REGIONAL CONCLUINTES 2020 (3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO)			
DIRETORIA REGIONAL	2020 MATRÍCULA	INSCRITOS ENEM 2020	PERCENTUAL DE INSCRITOS NO ENEM POR REGIONAL-2020
DEA	4979	3161	63,5
DRE 1	2426	1439	59,3
DRE 2	3046	1749	57,4
DRE 3	1901	1219	64,1
DRE 4	1293	763	59,0
DRE 5	510	365	71,6
DRE 6	1497	850	56,8
DRE 7	513	437	85,2
DRE 8	3447	1997	57,9
DRE 9	1307	740	56,6
TOTAL REDE	20.919	12.720	60,8

Em 2019, a meta de inscrição foi se 70%. A rede estadual alcançou a marca de 44,1%

Fonte: Coordenação do Programa Pré-Universitário – SEDUC/DASE

No Programa Pre-Uni, dos 4.630 estudantes em 2020, 4.417 se inscreveram no ENEM, ou seja, 95%, em 2019 o índice alcançado foi de 89,2%.

INSCRITOS POR REGIONAL - PREUNI			
DIRETORIA REGIONAL	2020 MATRÍCULA	INSCRITOS ENEM 2020	PERCENTUAL DE INSCRITOS NO ENEM POR REGIONAL-2020
DEA	1023	940	91,9
DRE 1	424	411	96,9
DRE 2	1138	1126	98,9
DRE 3	541	534	98,7
DRE 4	229	226	98,7
DRE 5	102	92	90,2
DRE 6	232	227	97,8
DRE 7	122	122	100,0
DRE 8	563	539	95,7
DRE 9	256	189	73,8
TOTAL	4630	4417	95,4

Em um ano atípico por conta da pandemia provocada pela covid-19, o INEP assegurou aos estudantes das escolas públicas e aos seus egressos a isenção automática da taxa de inscrição.

Fonte: Coordenação do Programa Pré-Universitário – SEDUC/DASE



META 8: Ampliar para 100% a taxa de participação dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio, no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, até 2022.

PRINCIPAIS AÇÕES

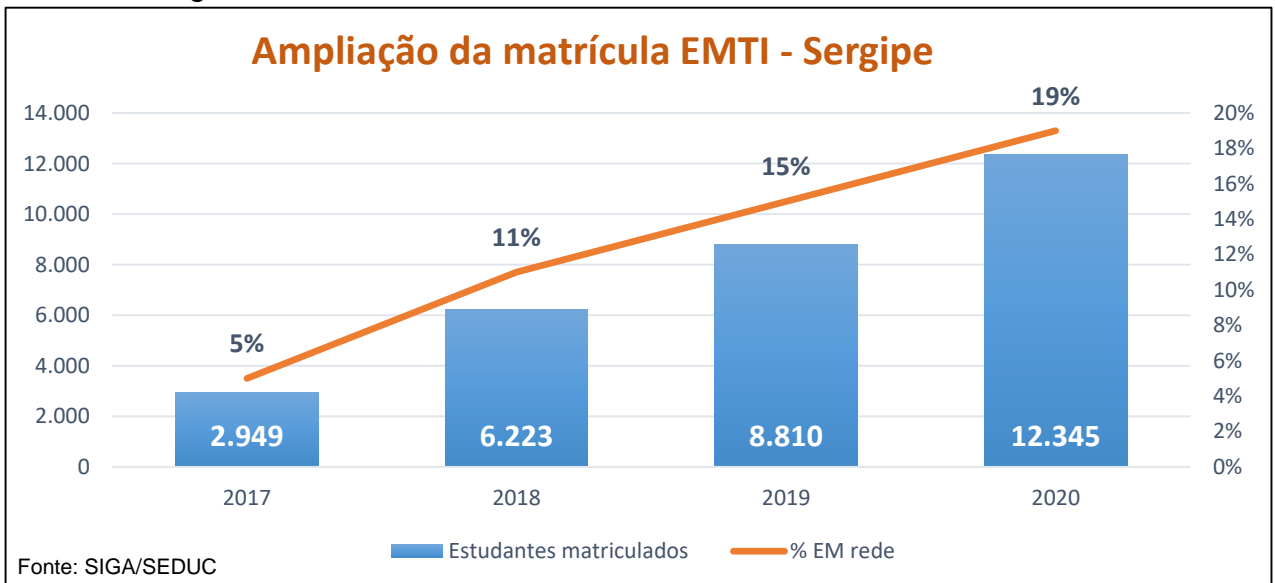
- ❑ Oferta do Curso Pre-Uni em 42 polos, distribuídos em 10 diretorias regionais de educação, instalados em 29 municípios sergipanos nos turnos vespertino e noturno;
- ❑ Realização de oficina de redação (oferta de uma presencial e quatorze com orientação remota - correção e devolução dos resultados por e-mail);
- ❑ Revisão cantada (foram realizadas duas revisões cantadas pelas redes sociais oficiais da SEDUC), metodologia aplicada pelos professores que ministram as aulas no PréUni. Trata-se de proposta diferenciada que utiliza o espaço de teatros, dentre outros, para realizar aulas-show com dicas para todos os estudantes. A ideia é aprender com distração e confraternização com o colega;
- ❑ Em 2020 não realizamos nenhuma revisão presencial. Com a suspensão das aulas presenciais pelo Decreto Governamental Pandemia de covid-19, iniciou-se uma série de lives preparatórias para o Enem, que evoluíram para o Plantão do Enem;
- ❑ Realização de dois simulados online nos meses de abril e agosto. O primeiro teve um alcance de 2.625 respostas e o segundo teve um alcance de 3.637 respostas. O segundo e terceiro simulados tiveram uma proposta diferenciada e inédita no Brasil: Fizemos a primeira revisão de conteúdos na semana que antecedeu a liberação do link, e logo após o período que os estudantes responderam o simulado, estes tiveram a oportunidade de corrigir a prova ao vivo com o comentário de todas as questões;
- ❑ A primeira revisão online, com o alcance de 9.314 estudantes;
- ❑ O lançamento do Caderno 1, nomeado Arthur Bispo do Rosário, contém as disciplinas de: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. Já o Caderno de Redação que leva o nome de Zizinha Guimarães aborda as competências da redação do Enem e ensina como organizar e evitar erros na hora da escrita;
- ❑ O lançamento do caderno 2, que homenageia Acrísio Cruz, traz uma continuidade na sequência dos conteúdos das quatro áreas do conhecimento abordadas no ENEM. O material está disponível para todos no site da Secretaria, em link específico. Os materiais também homenageiam dois profissionais que contribuíram de forma abrangente para a educação sergipana;
- ❑ **PANDEMIA – AULAS ONLINE:** a coordenação do curso planejou uma programação de lives nas redes sociais do PréUni (Instagram e Youtube) e também na plataforma do canal Educação Sergipe;
- ❑ Disponibilização do Planejamento Semanal de Estudos para download, tendo como base os cadernos didáticos e as videoaulas produzidos pela equipe de professores do PréUni.
- ❑ Disponibilização, na Plataforma Estude em Casa, de arquivos, vídeos, podcasts e sites recomendados pelos melhores profissionais;
- ❑ Oferta dos plantões de dúvidas transmitidos no YouTube da SEDUC. São mais de 237 vídeos na playlist do Pré-Universitário no canal do Youtube Educação Sergipe, com um alcance de 3.830 pessoas. Os conteúdos abordados consideram a sequência didática dos cadernos do pré-universitário e a carga horária dos plantões online é de 1 hora/dia por componente curricular, sendo trabalhados dois componentes curriculares por noite.

1. OBJETIVO

META 9: Ampliar a matrícula da Educação em Tempo Integral, na Rede Estadual de Ensino, de modo a atender a 20% dos estudantes do Ensino Médio, até 2022.

Em 2020, a expansão do Programa Educa Mais foi essencial para o atingimento da meta. A ampliação consolidada em 2019 (15%) e em 2020 (19%), considerando os dados do SIGA, reflete um conjunto de ações estratégicas desenvolvidas pela SEDUC, por meio do Núcleo Gestor de Educação em Tempo Integral – NGETI e das diretorias regionais.

A expansão do Programa Educa Mais de 41 para 48 escolas (sete novas escolas em 2020, dentre as quais três são profissionalizantes) foi o fator preponderante para a ampliação da matrícula no Ensino Médio Integral - EMTI de 2.949 em 2017, para 12.345 em 2020. Outra importante ação foi a veiculação da campanha de matrícula 2020, em parceria com a ASCOM e o Instituto Natura, e o acompanhamento sistemático da matrícula e permanência dos estudantes. Ressaltamos ainda a política consolidada de formação continuada dos gestores e professores das escolas de EMTI e o alinhamento das ações do NGETI com as diretorias regionais.



Como perspectiva para 2021, temos a concretização dos estudos para expansão do Programa, em parceria com o Instituto Sonho Grande, visando à ampliação da oferta de matrícula nos municípios sergipanos; a expansão do programa nas escolas profissionalizantes; a elaboração de documentos e orientações às escolas com relação às aulas presenciais e não presenciais no contexto pandêmico; o planejamento de nova campanha de matrícula para 2021, já em andamento. Além disso, a consolidação e continuidade das ações de monitoramento mensal da permanência dos estudantes nas escolas de EMTI, com vistas ao acompanhamento intensivo do fluxo escolar, de modo a corrigir as distorções e garantir a aprendizagem de todos os estudantes do Ensino Ensino.

Além disso, a modalidade conseguiu melhorar os dados de fluxo e proficiência, grantindo não só o aumento da matrícula, mas também a permanência e a qualidade da educação, refletidos no crescimento do IDEB das escolas com a média de 3.9 nas unidades escolares com estudantes EMTI de 3ª série.

1. Objetivo

META 10: Elevar para 90% a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais, de forma intersetorial e em parceria com os municípios, até 2022.

A taxa de analfabetismo é o percentual de pessoas de determinada faixa etária que não sabe ler e escrever um recado ou bilhete simples no idioma que conhece.

Em Sergipe, considerando dados da Pnad-c, temos ainda 242 mil pessoas, de 15 anos ou mais, analfabetas, conforme tabela a seguir.

Pessoas de 15 anos ou mais, analfabetas				
Unidade da Federação	Ano			
	2016	2017	2018	2019
Sergipe	257	255	245	242

Fonte: Pnad –c publicada em Julho de 2020-IBGE

Entre os anos de 2016-2019, a taxa de analfabetismo do Estado de Sergipe caiu 1,2 ponto percentual (p.p). Em 2019 o índice foi de 13,5%, ficando abaixo da taxa da região Nordeste, que, entre 2019 e 2018, apresentou estagnação (13,9%).

Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade				
Brasil, Grande Região e Unidade da Federação	Ano			
	2016	2017	2018	2019
Brasil	7,2	6,9	6,8	6,6
Nordeste	14,8	14,5	13,9	13,9
Sergipe	14,7	14,5	13,9	13,5

Fonte: Pnad –c publicada em Julho de 2020-IBGE

A meta prevista no PES da SEDUC para 2019 foi no sentido de atingir a marca de 86% de pessoas alfabetizadas. Considerando dados da Pnad-c, Sergipe apresentou o índice de 86,5% de pessoas de 15 anos ou mais alfabetizadas. Para 2020, a meta proposta é de 87%, chegando a 90% até 2022.

Para tanto, a SEDUC, por meio do Departamento de Educação-DED/SEJA, elaborou uma proposta de Alfabetização de Jovens e Adultos a qual está sendo analisada pela gestão do órgão, que está considerando a viabilidade técnica e financeira de implantação. Vale ressaltar que entre os anos de 2017 e 2020 ocorreu descontinuidade do Programa do Governo Federal, Brasil Alfabetizado, denominado em Sergipe de Programa Alfabetiza Mais –AMA.



2.

OBJETIVO

IMPLEMENTAR POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA, DEMOCRATIZANDO O ATENDIMENTO E POSSIBILITANDO QUE JOVENS E ADULTOS DESENVOLVAM HABILIDADES RELEVANTES NAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS, BEM COMO DESENVOLVER COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E PROFISSIONAIS PARA EMPREGO, TRABALHO E EMPREENDEDORISMO.

PES-PPA



META 11: Implantar Modelo de Gestão Estadual de Educação Profissional e Técnica, até 2022.

A normativa de institucionalização do modelo de Gestão para EPT está em processo de construção. Nesse sentido, a meta proposta não foi atingida.

Vale ressaltar algumas ações importantes que vêm contribuindo para implantação de um novo modelo de gestão da EPT na Rede Estadual de Educação.



PRINCIPAIS AÇÕES

- Elaboração da proposta de contratação de educador profissional que aguarda aprovação dos superiores;
- A realização dos cursos de formação continuada: 1) formação para multiplicadores do EJATEC, envolvendo educadores, gestores e técnicos; 2) Formação com gestores da EPT sobre a Lei 13.415/2017 e as diretrizes do Novo Ensino Médio; 3) Formação com gestores, educadores e técnicos sobre os itinerários formativos do Novo Ensino Médio; e 4) Formação: Itinerários formativos para consulta pública;
- A seleção de Gestor Escolar para todas as unidades de EPT foi realizada em 2019 pelo DRH;
- Apoio, em parceria com o DASE, no processo de implantação e implementação dos Conselhos Escolares. Atualmente, das 16 unidades de EPT, apenas três estão em vias de regularização do conselho, faltando apenas a emissão do CNPJ pela Receita Federal, o que significa 81,2% com conselho implantado;
- Fomentou-se a criação de um Fórum de EPT, por meio de ações intersetoriais com os setores produtivos, Sistema S, UFS e Institutos Federais de Educação para discussão dos Itinerários de EPT;
- Quanto à atualização da cartela de cursos de acordo com os Arranjos Produtivos Locais, para 100% das Unidades Escolares de EPT, foram elaborados novos cursos técnicos (Nutrição, Mecânica e Química) e também realizado um estudo em parceria com a consultoria Peers para a definição de novos cursos e expansão da EPT na rede estadual.

2. OBJETIVO

META 12: Ampliar em 10% a oferta de Educação Profissional e Técnica Integrada ao Ensino Médio, na rede pública estadual de ensino, até 2022.

A meta proposta foi ampliar, até 2022, em 10% a oferta de Educação Profissional e Técnica Integrada ao Ensino Médio. A SEDUC, por meio do Departamento de Educação-DED, em articulação com o Núcleo Gestor de Educação em Tempo Integral-NGETI e a Superintendência Executiva, a partir de um trabalho articulado, apresentou um crescimento de 111% em relação a 2018, ano base do Planejamento.

Município	Unidades de EPT	Cursos Ofertados	Matricula/Ano					% de crescimento
			2016	2017	2018	2019	2020	
Aracaju	CE Atheneu Sergipense	Técnico em Informática/EJA	20	12	0	0	0	-
Boquim	CE Cleonice Soares da Fonseca	Técnico em Administração	0	40	27	25	0	-100,00%
		Técnico em Manutenção e suporte à Informática	0	0	34	26	26	-23,53%
Carmópolis	CEEP Gov. Marcelo Déda	Técnico em Segurança do Trabalho	0	34	60	84	87	45,00%
		Curso Técnico em Petróleo e Gás	0	34	59	84	42	-28,81%
		Técnico em Química	0	0	0	0	39	-
		Técnico em Mecânica	0	0	0	0	39	-
N.Sª. das Dores	CEEP Berila Alves	Curso Técnico em Agroindústria	0	0	123	197	240	95,12%
Neópolis	CEEP Agonalto Pacheco da Silva	Técnico em Segurança do Trabalho	0	35	63	85	129	104,76%
		Técnico em Alimentos	0	0	35	65	88	151,43%
Japoatã	Escola F. A. de Ladeirinhas	Técnico em Agropecuária	55	67	76	61	46	-39,47%
Poço Redondo	CEEP Dom José Brandão de Castro	Técnico em Agropecuária	90	77	71	56	57	-19,72%
		Técnico em Agroindústria	8	0	22	27	15	-31,82%
N. Sª. do Socorro	CEEP Neuzice Barreto	Técnico em Automação Industrial	0	0	0	142	320	-
Itabaiana	CE Murilo Braga	Técnico em Redes de Computadores	0	0	0	0	14	-
Umbaúba	CEEP Ulisses Guimarães	Técnico em Agronegócio	0	0	0	0	59	-
TOTAL			164	299	570	907	1201	111%

Fonte: SEPRO/DED

Podemos perceber que, mesmo havendo decréscimo na matrícula de seis unidades de EPT, o crescimento nos dois Centros de Neópolis e no Centro de Nossa Senhora das Dores impulsionou o alcance da meta. Destacamos, a seguir, algumas ações importantes desenvolvidas pelo DED/SEPRO:

- A implantação de cursos técnicos na forma integrada, articulados ao Ensino Médio Integral e à Educação de Jovens e Adultos-EJA;
- O atendimento às Unidades de Educação Profissional, com foco nas Atividades Escolares Não Presenciais, em 2020.



META 12: Ampliar em 10% a oferta de Educação Profissional e Técnica Integrada ao Ensino Médio, na rede pública estadual de ensino, até 2022.

Como perspectivas para 2021, a SEDUC propõe:

- ❑ ampliar a oferta de cursos técnicos na forma integrada, atendendo à demanda do Novo Ensino Médio;
- ❑ finalizar o projeto de acompanhamento pedagógico das unidades de EPT, para ser aplicado na retomada das aulas presenciais;
- ❑ realizar, através do Pronera - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária, o Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agropecuária, com Habilitação em Agroecologia. Para isso, o Núcleo de Educação do Campo-NECAM já realizou quatro reuniões com participação do SEPRO, SEJA, INCRA, além da participação de Camila Celeste, representante da Coordenação Nacional do Pronera. Será formada uma turma com 50 estudantes jovens e adultos, beneficiários das áreas de Reforma Agrária que irão estudar na Escola Rural Paulo Freire, localizada no povoado Quissamã, município de N^a S^a do Socorro. A certificação, com carga horária de 2.730h, será feita pela EFAL – Escola Família Agrícola.

2. OBJETIVO

META 13: Ampliar em 20% as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio na forma subsequente, presencial e a distância, até 2022.

A meta de ampliar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio na forma subsequente, presencial e a distância, alcançou a marca de 10% de ampliação em 2020, com relação a 2018, ano base do planejamento. A Meta proposta para o biênio 2019/2020 foi crescer 10%.

Unidade de Educação Profissional	2016	2017	2018	2019	2020	% crescimento Biênio 2019/2020 em relação a 2018
CEEP José Figueiredo Barreto - Aracaju	120	496	439	721	694	58%
Instituto de Educação Rui Barbosa - Aracaju	42	141	165	438	560	239%
Conservatório de Música - Aracaju	58	80	0	0	116	-
CEEP Maria Fontes de Faria - Boquim	56	34	103	185	61	-41%
CE Cleonice Soares da Fonseca - Boquim	0	16	40	30	0	-100%
CE Murilo Braga - Itabaiana	0	48	34	48	42	24%
CEEP Gov. Marcelo Déda Chagas – Carmópolis	240	120	334	231	57	-83%
CEEP Agonalto Pacheco da Silva – Neópolis	529	196	427	438	198	-54%
CEEP Dom José Brandão de Castro – Poço Redondo	380	200	186	155	143	-23%
CEEP Berila Alves Almeida – Nossa Senhora das Dores	0	0	0	64	0	-
CEEP Governador Seixas Doria – Nossa Senhora do Socorro	0	0	0	104	33	-
TOTAL	1425	1331	1728	2414	1904	10%

Fonte: SEPRO/DED

PRINCIPAIS AÇÕES:

Nesse sentido, destacamos algumas ações estratégicas que contribuíram para a consecução da meta:

- Acompanhamento das 16 Unidades de EPT no processo de seleção de alunos para composição de novas turmas - acompanhamento das matrículas presenciais e a distância;
- Implementação do Ambiente Virtual de Aprendizagem–AVA, no qual foram ofertados cursos de Educação Profissional a Distância;
- Formação para multiplicadores, por meio do Google For Education. Formação em andamento.

PERSPECTIVAS 2021:

- Investimento na ampliação da matrícula de EPT de Nível Médio, na forma concomitante.



2.

OBJETIVO

META 14: Ampliar em 10% a oferta de Educação Profissional, na modalidade PROEJA, até 2022.

Meta não atingida. A proposta era uma ampliação de 2.5% em 2019, e seguir avançando para 5% em 2020, em relação a 2018, quando a matrícula era de 22 estudantes no curso PROEJA. Para garantir a consecução da meta em 2021 a SEDUC, por meio do Departamento de Educação-DED, elaborou um Plano de Trabalho a partir da articulação entre os Serviços de Educação de Jovens e Adultos-SEJA, Educação Profissional-SEPRO e o Núcleo de Educação do Campo-NECAM, com vistas à oferta de cursos FIC nas escolas de EJA, considerando as especificidades de cada unidade escolar, além de outras importantes ações estratégicas, dentre as quais destacamos :



PRINCIPAIS AÇÕES

- ❑ Em parceria com o Itaú BBA –Trabalho e Educação foram elaborados os Planos de Trabalho para implantação em 2020 do Curso em Comércio - Educação Profissional Integrada à EJA/PROEJA. Definidas três escolas–piloto como unidades remotas, ou seja, onde o curso irá acontecer (CREJA Severino Uchôa - DEA - Aracaju, CREJA Jorge Amado - DRE 1 – Estância; CREJA Prof. Marcos Ferreira - DRE 2 - Simão Dias) e Unidades Ofertantes (CEEP José Figueiredo Barreto - DEA - Aracaju, CEEP Ulisses Guimarães - DRE 1 – Umbaúba; CEEP Maria Fontes de Farias - DRE 2 - Boquim);
- ❑ Planejamento do Curso Técnico em Agroecologia do PRONERA, com início previsto para março de 2021;
- ❑ Formação de multiplicadores do EJATEC para 30 pessoas pela Fundação Itaú.

2. OBJETIVO

META 15: Ampliar em 20% a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada-FIC, presencial e a distância, até 2022.

A meta proposta para o biênio 2019/2020 foi ampliar 10% a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada-FIC, presencial e a distância. Com relação a 2018, a SEDUC ampliou 19,67%. Podemos perceber, conforme tabela a seguir, que em 2019 sete unidades de EPT que não apresentavam matrícula em 2018 passaram a ofertar em 2019. Ainda que cinco dessas unidades não tenham mantido essa matrícula em 2020, a rede apresentou um crescimento expressivo, aproximando-se da meta proposta para 2022.

Unidades de Educação Profissional	2016	2017	2018	2019	2020	% crescimento em relação a 2018
CEEP Gov. Marcelo Déda – Carmópolis	100	260	112	43	0	-100,00%
CEEP Agonalto Pacheco da Silva – Neópolis	73	181	65	228	151	132,31%
Conservatório de Música – Aracaju	0	0	777	60	932	19,95%
Colégio Estadual Murilo Braga – Itabaiana	78	0	0	54	0	-
CEEP Maria Fontes de Farias – Boquim	179	261	179	161	21	-88,27%
Colégio Estadual Joana de Freitas Barbosa – Propriá	128	0	16	80	60	275,00%
Colégio Estadual Cleonice Soares da Fonseca – Boquim	0	0	0	50	0	-
Instituto de Educação Rui Barbosa – IERB – Aracaju	0	0	0	35	0	-
CEEP Neuzice Barreto – Nossa Sra. do Socorro	0	0	0	165	162	-
CEEP Berila Almeida Alves – Nossa Sra. das Dores	0	0	0	50	49	-
CEEP Governador Seixas Doria – Nossa Sra. do Socorro	0	0	0	78	0	-
TOTAL	458	702	1149	1004	1375	19,67%

Fonte: SEPRO/DED

PRINCIPAIS AÇÕES

- Está em andamento o curso FIC de Microempreendedor Individual com jovens e adultos do Campo.



META 16: Estruturar e modernizar os laboratórios de 17 Unidades Escolares de Educação Profissional e Técnica, até 2022.

Meta não atingida. A proposta foi modernizar laboratórios de cinco Unidades Escolares de EPT em 2019 e mais cinco em 2020. Quanto à estruturação, a meta foi estruturar um laboratório em 2019 e mais um em 2020. Para consecução da meta, a SEDUC já iniciou o processo de aquisição dos equipamentos para atender a duas unidades de EPT em 2021.



3.

OBJETIVO

APRIMORAR A GOVERNANÇA E A GESTÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS À EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COLABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS MUNICÍPIOS, DE GESTÃO DEMOCRÁTICA, DE INCLUSÃO E PROMOÇÃO DA NÃO VIOLÊNCIA E DA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.

PES-PPA

3. OBJETIVO

META 17: Implementar a Busca Ativa para todo o público-alvo da Educação Básica, em parceria com o UNICEF, municípios e de forma intersetorial, até 2022.

A campanha *'Fora da Escola Não Pode! Toda Criança e Adolescente Tem o Direito de Aprender'* está presente nos 75 municípios sergipanos. Nesse sentido, o Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura-SEDUC e da Coordenadoria de Estudos e Avaliação Educacional-CEAVE, não deixou de manter o foco no combate ao abandono e à evasão escolar, e, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Ministério Público de Sergipe-MPSE, Ministério Público do Trabalho – MPT, Tribunal de Justiça de Sergipe – TJSE, Fundação Renascer e a Biblioteca Pública Epifânio Dórea – BPED, realizou, ao longo do ano de 2020, a Busca Ativa Escolar. Vale ressaltar a importância dessas parcerias de modo a manter o diálogo com os diversos segmentos e criar grupos de atuação na Plataforma Busca Ativa Escolar.

Para a implementação do Programa, foram desenvolvidas iniciativas importantes como garantia de uma gestão mais efetiva do processo:

- Instituiu o Comitê Gestor Estadual da Busca Ativa Escolar;
- Instituiu os Comitês Gestores Municipais;
- Realizou reuniões Ordinárias do Comitê Gestor Estadual;
- Fomentou a organização dos Comitês Gestores para fortalecer a Busca Ativa nos municípios;
- Garantiu a devolutiva das ações da Busca Ativa Escolar no Estado de Sergipe;
- Realizou a mobilização Intersetorial nos 75 municípios sergipanos;
- Promoveu encontros formativos online acerca do papel do programa durante e Pós-Pandemia: foram realizados encontros em parceria com o UNICEF e a participação dos 75 municípios sergipanos, com o objetivo de apresentar a Plataforma Busca Ativa Escolar para as equipes diretivas e professores das escolas das DREs, reforçando a necessidade de usá-la como um instrumento de combate ao abandono e à evasão escolar, e implementar mecanismos de prevenção e combate ao abandono escolar durante e após o isolamento social devido à covid-19;
- Fomentou a utilização da Plataforma Busca Ativa Escolar;
- Viabilizou a extração de relatórios atualizados da Plataforma (relatórios mensais para os setores responsáveis, diretorias regionais e unidades escolares para tomada de decisão).

Ainda em 2020, os municípios realizaram o mutirão da Busca Ativa Escolar, mas poucos "alertas" foram criados por conta da pandemia covid-19, o que impossibilitou a atuação mais efetiva das equipes intersetoriais de campo. Nesse sentido, ocorreu um redirecionamento da ação da Busca Ativa Escolar, no qual a escola passou a ser a protagonista da ação com o objetivo de manter o vínculo com os estudantes e minimizar a possibilidade do abandono escolar, tendo em vista a suspensão das aulas presenciais.

3.
OBJETIVO

META 17: Implementar a Busca Ativa para todo o público-alvo da Educação Básica, em parceria com o UNICEF, municípios e de forma intersetorial, até 2022.

Nesse contexto, a Coordenadoria de Estudos e Avaliação Educacional-CEAVE, por meio das ações do Programa Busca Ativa Escolar, realizou esse acompanhamento a partir da criação de "alertas" na Plataforma online de acompanhamento da frequência escolar. As equipes das redes estadual e municipais realizaram o acompanhamento, intervindo efetivamente na redução do abandono escolar, o que, dentre outras ações, minimizou o impacto dos efeitos da suspensão das aulas presenciais devido à pandemia da covid-19. Durante a pandemia, com a criação do Guia em Crises e Emergências, potencializou-se o enfrentamento da situação de emergência por meio da realização de cinco encontros com as diretorias regionais de educação, equipes intersetoriais dos municípios, da Saúde, da Assistência Social e do UNICEF.

Como resultado de todo esse trabalho, registraram-se na Plataforma, até o momento, 1.441 (re)matrículas, 1.894 casos em andamento fora da escola, 1.381 casos em andamento dentro da escola (acompanhados por um ano na plataforma), nos quais a ação intersetorial tem sido fundamental para garantir o acesso e a permanência de crianças e adolescentes nas unidades de ensino, e 2.010 alertas que estão em processo de análise na plataforma pelas equipes municipais intersetoriais da Busca Ativa Escolar.

A tabela a seguir traz os números gerais da Estratégia no Estado de Sergipe, extraídos da Plataforma da Busca Ativa Escolar:

Alertas gerados pelos municípios participantes			Casos dos municípios participantes						Re(Matrículas)
Aprovados	Pendentes	Rejeitados	Concluídos	Em Andamento /Fora da Escola	Em andamento / na escola	Cancelados	Transferidos	Interrompidos	
6.962	2010	2283	60	1894	1381	1603	4	10	1.441
Total: 9.245			Total: 4.952						

Fonte: Plataforma da Busca Ativa Escolar, em 16/12/2020





3. OBJETIVO

META 18: Implementar, em parceria com os municípios, o Currículo Sergipano em 100% das escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, até 2020, e construir o currículo do Ensino Médio, até 2022.

Meta não atingida, tendo em vista que o percentual alcançado, em 2020, foi de 66%.

O indicador da implementação do currículo, em parceria com os municípios, em 100% das escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, é mensurado a partir da revisão dos PPPs. Nesse sentido, temos 100% dos PPPs da Rede Estadual revisados e 58,93% dos PPPs das Redes Municipais revisados.

Considerando o segundo indicador, a construção do Currículo do Ensino Médio, a Seduc teve êxito, na medida em que o Currículo foi construído, divulgado e socializado com a comunidade por meio de duas consultas públicas e enviado ao Conselho Estadual de Educação-CEE.



PRINCIPAIS AÇÕES

A SEDUC por meio do Departamento de Educação, promoveu, entre os anos de 2019 e 2020, importantes ações para garantir a implementação do Currículo Sergipano em 100% das escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental:

Em 2019, na modalidade presencial:

- Formação nos módulos 1 e 2, carga horária de oito horas cada, dos quais participaram respectivamente, 975 e 753 professores e gestores;
- Primeira turma do curso de elaboração de PPP à luz do currículo de Sergipe, na modalidade EAD, com carga horária de 40h.

Em 2020, os cursos na modalidade EAD:

- Segunda turma de elaboração dos PPPs, com carga horária de 40h;
- Formação de formadores do currículo à sala de aula da educação infantil, com carga horária de 80h;
- Formação de formadores do currículo à sala de aula do ensino fundamental, com carga horária de 80h.
- Módulo 3 de formação de formadores, com carga horária de 8h online/síncrona;
- Participação em jornadas pedagógicas em 15 municípios, com carga horária de 4h em cada.

Impressão e entrega dos exemplares do currículo:

- Entregas a todas as DREs, SEMEDs e FENEN;

Dessa forma, entre 2019 e início de 2020, foi realizado por oito diretorias regionais de educação o Módulo I de Formação para Implementação do Currículo de Sergipe, atingindo um público de 2.002 (dois mil e dois) professores e gestores da rede estadual e 56 municípios com público contabilizado de 7.992 (sete mil, novecentos e noventa e dois) professores e gestores das redes municipais, totalizando 9.994 (nove mil, novecentos e noventa e quatro) pessoas que iniciaram a formação, ou seja, 48,27% do total de professores das redes estadual e municipais de Sergipe.

3.
OBJETIVO

META 19: Implementar o Novo Ensino Médio em 100% das unidades escolares que ofertam essa etapa de ensino, até 2022.

Meta não atingida. A previsão para 2019 era implementar o piloto do Novo Ensino Médio em 38 unidades escolares (22%). Para 2020, a proposta era alcançar a marca de 48% das escolas de Ensino Médio, ou seja, 83 escolas. Hoje temos 38 escolas desenvolvendo o Novo Ensino Médio.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Elaboração do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio pelo DED/SEMED, com o apoio do CONSED, por meio da consultora de gestão. Faz-se necessária a validação da SEDUC para implementação, além de toda a infraestrutura que garanta a consecução da meta proposta;
- Oferta de 80h de formação sobre Novo Ensino Médio, além de quatro seminários síncronos com impacto em mais de 750 educadores do estado de Sergipe;
- Orientação sobre a elaboração do Plano de Flexibilização Curricular;
- Elaboração da arquitetura, do projeto pedagógico orientador, socialização com os redatores ProBNCC, envio e validação pelo DIES e encaminhamento ao CEE.

3. OBJETIVO

META 20: Implantar a Política Estadual de Correção de Fluxo Escolar, em parceria com os municípios e de forma intersetorial, por meio das ações do Programa Sergipe na Idade Certa no Ensino Fundamental, até 2022.

A implantação do Programa Estadual de Correção de Fluxo Escolar (Trajetórias de Sucesso Escolar), em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), é uma realidade na Rede Estadual. Entretanto, a meta proposta para o Biênio 2019-2020 foi implantar a ação em 60% das Unidades Escolares de Ensino Fundamental da Rede Estadual. Hoje temos 46 escolas (da Rede Estadual) com o ProSic, ou seja, 14%.

Além disso, para maior efetividade no alcance da meta, precisamos avançar nesse processo, quanto à articulação com os municípios.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Realização de nove encontros de formação com coordenadores regionais e gestores de escolas, com a participação de 41 gestores de unidades de ensino e 10 coordenadores das diretorias regionais em cada encontro;
- Realização de cinco encontros presenciais de formação com professores dos Anos Iniciais e Finais do EF, com a média de participação de 350 professores em cada formação;
- Realização de quatro webinários nos Anos Finais do EF, com a participação média de 250 professores;
- Realização de sete webinários dos Anos Iniciais EF, com a participação média de 10 professores;
- Produção de quatro materiais pedagógicos de apoio para os professores das turmas de correção de fluxo;
- Construção do caderno de orientação;
- Construção da avaliação diagnóstica;
- Construção da oficina de projeto de vida;
- Elaboração dos níveis de letramento e numeramento;
- Oferta de EJA no turno diurno em 13 escolas na rede estadual, desenvolvida por semestralidade - 1º semestre de 2020, com 480 matrículas.

Situação/status	Estudantes matriculados na correção de fluxo em 2019		Estudantes matriculados na correção de fluxo em 2020	
	und	%	und	%
Retidos	185	37,53%	não disponibilizado	não disponibilizado
Promovidos	182	36,92%	não disponibilizado	não disponibilizado
Acelerados	126	25,56%	não disponibilizado	não disponibilizado
Total Matrícula ProSic	493	100	3022	não disponibilizado

Fonte: DED/SEDUC

Em 2019, 60 estudantes das turmas do ProSIC concluíram o Ensino Fundamental, ou seja, 12,63%.

3. OBJETIVO

META 21: Implementar a Política Estadual de Valorização e Formação para os Professores e Profissionais da Educação Básica, de forma intersetorial e em parceria com os municípios, até 2022.

O marco para alcance da meta proposta é a elaboração da legislação norteadora da Política de Formação Continuada para Professores e Profissionais da Educação, considerando as diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. Nesse sentido, a SEDUC, por meio do Centro de Qualificação de Pessoal-CQP/DRH, em articulação com o Departamento de Educação-DED e com a assessoria da Fundação Lemann, iniciou em 2019 a elaboração das Diretrizes da Política de Formação. Entretanto, o marco legal norteador da Política de Formação foi elaborado, mas encontra-se ainda em vias de aprovação pelas autoridades competentes.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Revisão do Decreto Estadual nº 26.792 de 16 de dezembro de 2009, à luz do Decreto Federal nº 8.752, de 09 de maio de 2016, que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica;
- Elaboração da minuta de decreto estadual alinhado às legislações que tratam da Política de Formação;
- Elaboração da minuta do documento de Diretrizes da Política de Formação Continuada do Estado de Sergipe, a qual objetiva subsidiar a elaboração, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do processo de formação. Nesse processo, o CQP contou com a participação do Departamento de Educação e da assessoria da Fundação Lemann;
- Discussão da versão preliminar do documento de diretrizes com todos os departamentos, setores que desenvolvem formação e DREs. Versão encaminhada à Lemann para análise e orientações;
- Documentos preliminares enviados ao DRH e à superintendência para análise e encaminhamentos;
- O alinhamento da formação em rede - processos formativos que respondam às demandas educacionais e sociais, por meio de metodologias que promovam a reflexão, a ressignificação da prática e a socialização do conhecimento a partir de saberes alicerçados em dimensões que atendam às demandas educacionais da atualidade;
- A criação da Comissão Integrada de Tecnologias Educacionais – CITE;
- O Alinhamento das ações de formação, uso de tecnologias educacionais e da educação a distância,
- A priorização, organização e implementação das Trilhas Formativas elaboradas pela equipe de Formação de Formadores-FOFO;
- Avanço da Plataforma Moodle em 2020, com 18 turmas cadastradas, com diversos cursos. Dessas, já concluíram 10 turmas, com a formação de 1305 professores e profissionais da educação. Temos ainda cinco turmas em andamento e três suspensas. Foram 2.681 inscritos no total, 1022 dos quais não estão aptos.

3. OBJETIVO

META 21: Implementar a Política Estadual de Valorização e Formação para os Professores e Profissionais da Educação Básica, de forma intersetorial e em parceria com os municípios, até 2022.

Ainda como etapa do processo de implementação da Política Estadual de Valorização e Formação dos Professores e profissionais de Educação Básica, a SEDUC, em seu Planejamento Estratégico 2019-2022, definiu ações estratégicas, das quais destacamos os resultados:

- ❑ **Capacitar, em parceria com as instituições formadoras e órgãos internos, 100% dos professores da Rede Estadual.** Nesse sentido, temos cadastrado na Plataforma 13 cursos, em andamento, envolvendo 2.368 profissionais da educação.
- ❑ **Capacitar 100% das Equipes Diretivas da Rede Estadual.** A formação para as equipes diretivas está em andamento e conta com a participação de 284 gestores, e o término está previsto ainda para o exercício 2020. A equipe do FOFO - Formação de Formadores, dentre suas ações, realizou um diagnóstico para levantamento das demandas de formação e com base nesse levantamento elaborou as Trilhas Formativas. O curso terá uma outra edição em 2021, para atender à demanda oriunda do diagnóstico e aos anseios dos gestores em relação aos cursos ofertados pela SEDUC.
- ❑ **Capacitar, em parceria com as instituições formadoras e órgãos internos, 100% dos profissionais da SEDUC.** Para garantir a execução dessa ação estratégica destacamos alguns parceiros: a Fundação Lemann, a Elos Educacional, e a Nova Escola, que promoveram a formação de técnicos da SEDUC e das 10 diretorias regionais, num quantitativo total de 20 servidores, que receberam formação para compor o grupo de formadores, ou seja, multiplicadores das formações na rede. Temos ainda, em curso, a formação pela Nova Escola, com foco no Planejamento para o desenvolvimento de habilidades em contexto híbrido, com a participação de 40 formadores. Essa formação será multiplicada para os professores;
- ❑ **Capacitar professores, equipes diretivas e técnicos das secretarias municipais de educação, tendo em vista a implementação do Currículo Sergipano:** O curso foi oferecido pelo DED e encontra-se cadastrado na plataforma Moodle, estando em processo de formação 1.665 professores;
- ❑ **Implementar o Projeto Gratidão, como ação de valorização e homenagem aos servidores recém-aposentados que trabalharam, se dedicaram e contribuíram para a melhoria da Educação:** Foram realizadas sete edições entre 2019 e 2020, todos os servidores e servidoras aposentados (as) do período foram convidados (as) para as solenidades de gratidão pelos serviços prestados à rede;
- ❑ **Implantar o Programa de Desempenho e Desenvolvimento no âmbito da SEDUC:** cinco dos seis diretores de departamento, uma assessoria, quatro coordenadorias, um núcleo, uma divisão e um serviço participaram do projeto-piloto do Programa de Avaliação de Desempenho e Desenvolvimento de Pessoal e construíram o Plano de Desenvolvimento Individual –PDI. Para o biênio 2021/2022, a SEDUC prevê a ampliação do programa para 100% dos departamentos, assessorias, serviços, núcleos, divisões, coordenadorias, diretorias regionais e gestores escolares.



META 22: Assegurar, até 2022, as condições para a efetivação da Gestão Democrática na Educação Estadual.

Para o alcance da meta proposta a SEDUC desenvolveu as seguintes ações estratégicas:

Fortalecimento dos Conselhos Escolares:

Todas as escolas da rede estadual foram orientadas quanto ao fortalecimento dos conselhos escolares, com foco no acompanhamento da gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola. Legislação de conselhos escolares vigente desde 2014 (Lei nº 235/2014).

Em 2020, 323 conselhos regularizados: A eleição para membros dos conselhos escolares que estava prevista para julho não pôde ocorrer devido à pandemia da covid-19, e a alternativa foi prorrogar os mandatos dos conselhos escolares por meio de decreto governamental. Após consulta jurídica à PGE, que favoreceu a criação do Conselho Escolar *pro Tempore*, por meio de sistema virtual de votação, foi realizada toda a tramitação para a eleição virtual por intermédio do sistema "SisVoto" desenvolvido pela CODIN e disponibilizado no site da SEDUC. Assim, foi conduzido o pleito virtual e a legalização do Conselho Escolar Pro Tempore de três unidades de ensino está em andamento. Outra questão diz respeito à prorrogação dos mandatos por meio dos decretos nº 40.632, de 15 de julho de 2020, e nº 40.681, de 25 de setembro de 2020, que respaldaram as ações dos 287 conselhos escolares até dez/2020.

Em 2020 foram realizadas três formações, rodas de conversa presenciais com sete DREs sobre planejamento; encontros virtuais com 10 DREs sobre execução financeira do PROFIN; encontros virtuais com as 10 DREs sobre "PROFIN Pandemia" e PDDE (Básico, Novo Ensino Médio, Educação Conectada), além de reunião extraordinária para as DREs que necessitaram de orientações complementares.

No tocante ao monitoramento da execução financeira faz-se necessário destacar a realização do acompanhamento em tempo real das aquisições planejadas pelas escolas. Foram realizadas capacitações com vistas à elaboração do planejamento e à execução dos recursos disponibilizados, conforme normativas legais, além da formação referente ao PDDE Qualidade Emergencial.

Estímulo, criação e fortalecimento dos CE nas redes municipais:

Atualmente, 76% das redes municipais de educação têm conselhos escolares constituídos. Devido à pandemia da covid-19 houve comprometimento das ações que as redes municipais de ensino estavam desenvolvendo para constituição dos Conselhos Escolares.

Realização do PSE para diretores das regionais e das escolas:

Em 2019 seleção de 10 diretores regionais; e

Seleção de 232 gestores escolares.

3. OBJETIVO

META 23: Implementar um Pacto pela Educação, com vistas à efetividade do Regime de Colaboração e Assistência Técnica aos Municípios, até 2022.

O Governo do Estado regulamenta por meio do Decreto nº 40.671 de 2020, no âmbito da SEDUC, um Pacto pela Educação, com vistas à efetividade do Regime de Colaboração e Assistência Técnica aos Municípios. A implementação do marco legal garante o atingimento da meta e prevê, dentre outras coisas, o desenvolvimento de ações estratégicas conjuntas:

- a realização do Censo Escolar;
- o reordenamento da rede pública de ensino;
- a matrícula unificada;
- o calendário escolar unificado;
- a aplicação e uso dos resultados do sistema estadual de avaliação educacional de Sergipe;
- a formação inicial e continuada de professores;
- a articulação no aperfeiçoamento dos profissionais técnico-administrativos da educação.

Ressaltamos ainda a delimitação da assistência técnica do Estado aos municípios no campo da educação voltado para:

- orientar a adoção, institucionalização, organização e operacionalização do Sistema Municipal de Educação;
- o apoio na implementação de ações educacionais mediante a adesão dos municípios para a operação de programas e projetos federais e/ou estaduais voltados para o desenvolvimento educacional, inclusive o Plano de Ações Articuladas;
- o acesso e a utilização dos resultados das avaliações educacionais federais ou estadual visando ao aperfeiçoamento da gestão educacional em âmbito local;

Além das possibilidades de compartilhamento de recursos educacionais, admitidas, dentre outras coisas, na gestão integrada do transporte escolar e na cessão do Sistema de Gestão Educacional adotado pela SEDUC.



META 24: Implementar Política da Paz e da Promoção da Não Violência, em parceria com os municípios e de forma intersetorial, em 100% das escolas da rede pública estadual, até 2022.

A instituição da Política de Promoção da Paz, implementada em 30% das instituições educacionais vinculadas à Rede Pública Estadual, ganha um marco legal no âmbito da SEDUC a partir da publicação da Portaria nº 3625/2020, de 23 de setembro. Em dezembro do mesmo ano, o Governo do Estado, dá corpo governamental à Política da Paz e da Promoção da Não Violência ao instituir o Programa de Mediação Escolar, por meio da Lei nº 8.796, de 17 de Dezembro de 2020.

PRINCIPAIS AÇÕES

- ❑ No Biênio 2019 -2020, a SEDUC, por meio do Departamento de Apoio ao Sistema Educacional-DASE, propôs a redução de 40% dos índices de chamado em episódios de automutilação, ideação suicida, conflitos interpessoais, violência escolar e demandas percebidas. Devido à pandemia, com a suspensão das aulas presenciais, a escola não pôde continuar a sinalização das diversas violências ocorridas com seus estudantes, dentre elas a autolesão. Contudo, os raros casos demandados pelos gestores das escolas, denominados como: ansiedade, depressão e outros transtornos, foram encaminhados para atendimento por intermédio da ativação da rede de cuidados dos territórios e também por atendimento individualizado por meio da parceria com a Faculdade Estácio/Curso de Psicologia.
- ❑ Realização das ações de acolhimento a estudantes e professores da rede, de maneira virtual, com vistas à promoção da saúde mental;
- ❑ Realização de Rodas de Conversa com 90 estudantes com os temas: autolesão e suicídio, regulação emocional, relações familiares na pandemia, bullying, autoestima e contexto escolar, ansiedade, visando à prevenção de casos de violências diversas;
- ❑ Com as medidas de isolamento social e o fechamento das unidades educacionais, não houve registro de casos de bullying nem, portanto, ações de enfrentamento a essa prática. No entanto, com a instauração das aulas remotas, percebeu-se a incidência de ataques cibernéticos às salas de aula virtuais, assim como um crescimento nos índices de cyberbullying. Como ação de prevenção às violências, muitas das escolas têm no seu planejamento projetos que contemplam a Cultura da Paz. Em 2020, cerca de 80 unidades educacionais contemplaram os mais diversos aspectos dessa área em seu planejamento;
- ❑ A disseminação do Sistema de Aviso Legal por Violação e Exploração de Criança e Adolescente (SALVE), para 50% das unidades educacionais da rede, que estava prevista para o biênio 2019-2020, não foi alcançada. Mas nesse sentido foi criado o Grupo de Trabalho (diversos órgãos) coordenado pelo Ministério Público-MP na revisão do fluxo de noticiamento do Salve. Além disso, o Salve (educação) foi disseminado para 80 gestores da DEA, ou seja, para 15,2% das escolas da rede;
- ❑ Disseminação do *Sistema de Informações de Agravos-Sinan – Ministério da Saúde*;

3. OBJETIVO

META 24: Implementar Política da Paz e da Promoção da Não Violência, em parceria com os municípios e de forma intersetorial, em 100% das escolas da rede pública estadual, até 2022.

- ❑ Em cumprimento aos decretos governamentais que determinaram o fechamento das escolas, tendo em vista o distanciamento social como medida de proteção contra a covid-19, as atividades formativas foram trabalhadas a distância, por meio de um conjunto 20 lives, com diversos temas alinhados à temática da *Paz e da Promoção da Não Violência*, denominadas de “**Lives Paz em Todo Lugar**”, que alcançaram, em média, um público de 8.698 pessoas.
- ❑ Atualização do Protocolo de Violências Praticadas e Percebidas no ambiente escolar e propositura à CODIN do acompanhamento por meio do SIGA, como mecanismos de controle e sistematização dessas denúncias, garantindo o sigilo das informações em relação à vítima e ao denunciante;
- ❑ Articulação da SEDUC com o MP-SE, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação de Aracaju e Conselhos Tutelares, com a intenção de alinhar o entendimento acerca da prática e a padronização do procedimento frente à denúncia de violência sexual contra criança e adolescentes;

Nesse contexto de pandemia, o Programa Saúde na Escola–PSE desenvolveu, ao longo do ano de 2020, ações de destaque:

- ❑ Produção de texto técnico-informativo para as escolas pactuadas acerca da pandemia;
- ❑ Produção, em parceria com as ASCOM, de cards com orientações referentes aos sintomas da covid-19 e medidas de prevenção. O material foi amplamente disponibilizado para toda a rede de ensino por meio das redes sociais da SEDUC;
- ❑ Disseminação, esclarecimentos e acompanhamento acerca do financiamento das ações de prevenção à covid-19 no retorno às aulas: Portaria 1857/2020 do Ministério da Saúde, via metodologia do PSE (insumos destinados para todas as escolas do território);
- ❑ Produção de vídeos sobre a covid-19 e alimentação saudável;
- ❑ Alinhamento da frente sanitária da SEDUC e colaboração na produção do Guia Orientador Sanitário para a retomada das atividades escolares presenciais (Produção alinhada com os departamentos da SEDUC e com a Secretaria de Estado da Saúde);
- ❑ Produção do Guia da Família com orientações para retomada das atividades escolares presenciais;
- ❑ Produção de podcast, em parceria com a ASCOM, com orientações referentes às normas de higiene para retomada das atividades escolares presenciais;
- ❑ Organização da logística para a testagem covid-19 (IGM e IGG) dos estudantes e docentes da rede pública estadual de ensino, em parceria com a Universidade Federal de Sergipe-UFS;
- ❑ Implementação do Projeto Visão Sergipana, em parceria com a Sociedade Sergipana de Oftalmologia e SEDUC.



3. OBJETIVO

META 25: Implementar, em 100% das escolas estaduais, ações de fomento à inclusão, valorização e democratização do acesso à ciência, à tecnologia, à arte e às manifestações culturais, de forma intersetorial e em parceria com os municípios, até 2022.

Em 2019 e 2020, mesmo diante do contexto pandêmico, a SEDUC, por meio de ações intersetoriais, vem desenvolvendo uma intensa agenda, com ações, projetos e atividades que fomentaram a inclusão, a valorização e democratização do acesso à ciência, à tecnologia, à arte e às manifestações culturais.



PRINCIPAIS AÇÕES

- Publicação da Revista Espie! com a participação de professores e estudantes;
- Planejamento e organização do Desafio Escola-Criativa (arte+c&t=empreendedorismo) previsto para iniciar em janeiro de 2021;
- Mediação dos programas de estímulo à cidadania;
- Realização da Exposição AVIE! Artes Visuais na Escola;
- Entrega à gestão do Projeto de Internacionalização da SEDUC, prevendo curso de idiomas e intercâmbios para os estudantes da rede;
- Escrita do projeto Vivências Legislativas, de estímulo à cidadania, em nível estadual;
- Participação na elaboração de editais de processos seletivos de fomento à produção científica na rede Estadual;
- Realização do Concurso Literário;
- Fortalecimento de parcerias com sociedades científicas e Universidade Federal;
- Orientação de projetos e preparação para olimpíadas e outras competições científicas;
- Elaboração do edital geral de publicações da SEDUC, o qual irá estimular e assegurar publicação e divulgação de obras culturais, científicas e artísticas de autoria dos estudantes, professores e demais profissionais da rede pública de educação básica;
- Desenvolvimento da plataforma para a galeria virtual de projetos;
- Criação no SIGA do campo "Projetos" para lançar os projetos desenvolvidos nas unidades escolares: já foram cadastrados 294 projetos em 2020, o que permite o conhecimento das temáticas e das necessidades de fomento à pesquisa na rede estadual;
- Projetos aplicados à rede estadual nas áreas específicas e de tecnologias, com bolsas de Iniciação Científica Júnior: 64 projetos submetidos à análise no edital 03/2020 - FAPITEC/SEDUC. O número de projetos submetidos à análise do edital está aquém do desejado, pois o edital permitiu a inscrição apenas de professores coordenadores com o título de mestre;
- Foram contemplados 144 projetos com o PROFIN/PROJETO. Nem todas as escolas cadastraram ou submeteram seus projetos à análise porque não desejaram fazer o uso do recurso em 2020.

3.

OBJETIVO

META 25: Implementar, em 100% das escolas estaduais, ações de fomento à inclusão, valorização e democratização do acesso à ciência, à tecnologia, à arte e às manifestações culturais, de forma intersetorial e em parceria com os municípios, até 2022.

- ❑ Criação do programa "Educação no Pódio", voltado para a divulgação, estímulo à participação e aumento no número de participantes do estado de Sergipe em Olimpíadas Científicas; Feiras Científicas e de Empreendedorismo;
- ❑ Consolidação da plataforma **Google for Education** nas unidades escolares de ensino médio (regular e EJA) e da educação profissionalizante, realizada em parceria com a Universidade Tiradentes (Unit). Foram ofertadas 500 vagas para formação de professores no uso da plataforma Google. Participaram da formação professores e coordenadores pedagógicos das unidades escolares de ensino médio (regular e EJA) e Educação Profissionalizante, além de técnicos da SEDUC. Hoje são **212** profissionais de unidades de ensino responsáveis por multiplicar a formação com os demais professores de cada escola. Além disso, em média **76.886** estudantes têm acesso ao Google for Education. Vale ressaltar que em 2019 apenas quatro escolas estaduais estavam envolvidas no projeto-piloto para uso da plataforma com o apoio da Unit. Como perspectiva para 2021, temos a ampliação do uso da plataforma nas unidades escolares que ofertam o Ensino Fundamental, abrangendo 100% das unidades da rede.
- ❑ Implementação do PIEC/MEC - **Programa de Inovação Educação Conectada** nas unidades escolares da rede estadual, visando apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade. Foram beneficiadas, com recursos do Programa Educação Conectada, **180** escolas da rede estadual, com transferência de R\$ **594.354,00** provenientes de recursos federais por meio do PDDE. Em 2019 apenas **91** unidades de ensino receberam recursos do programa. São diretamente beneficiados **75.707** estudantes, **5.997** dos quais são matriculados em escolas do campo. Em 2020, 31 escolas do campo passaram a integrar o Programa Educação Conectada.
- ❑ Repasse de R\$ **594.354,00** para as unidades escolares da rede, no âmbito do Programa Educação Conectada que, em 2020, apresentou um exponencial crescimento com a duplicação do número de escolas beneficiadas.
- ❑ Formalização de parceria com a Funcap por meio da TV Aperipê para veiculação de videoaulas – A TV Aperipê tem cobertura em **41** municípios, abrangendo **93.777** alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio regular e na modalidade EJA, equivalendo a **75,5%** dos alunos dessas etapas. Desde 20 de abril de 2020 são veiculadas diariamente 4h e 40min (segunda a sexta-feira) de programação. Até o final de dezembro foram exibidas 863 horas de programação distribuídas em 37 semanas. A iniciativa, por meio de parcerias, constituiu um importante suporte para estudantes e professores do estado de Sergipe, pois estes passaram a contar com quase cinco horas diárias de programação em TV aberta.
- ❑ Formalização de parceria com o Centro de Mídias da Educação do Amazonas para disponibilização dos arquivos de videoaulas a serem transmitidos pela emissora de TV.

3. OBJETIVO

META 25: Implementar, em 100% das escolas estaduais, ações de fomento à inclusão, valorização e democratização do acesso à ciência, à tecnologia, à arte e às manifestações culturais, de forma intersetorial e em parceria com os municípios, até 2022.

Um dos maiores desafios de 2020 foi criar e implementar uma plataforma de apoio a alunos, professores e pais para a realização de atividades escolares não presenciais. Vale ressaltar que em 2019 não existia na SEDUC nenhuma plataforma de apoio para o desenvolvimento de atividades escolares não presenciais. Com o advento da pandemia da covid-19, a equipe da SEDUC se viu diante de uma situação desafiadora: criar e pôr no ar o **Portal Estude em Casa**. Nesse sentido, foram estabelecidas parcerias com o Centro de Mídias da Educação do Amazonas, Canal Educação do Estado do Piauí, Projeto Luz do Saber do Estado do Ceará, Fundação Telefônica-Vivo e Instituto Paramitas, Amplifica Educação, plataformas Árvore de Livros, Explicae e Aprendizap, além do SEBRAE, cujo objetivo foi promover a formação de professores em Projeto de Vida, Educação Empreendedora e Financeira, bem como Educação Empreendedora e Cultura Digital.

Já foram registrados na plataforma mais de 100 mil acessos. Há de destacar que certamente mais estudantes tiveram acesso aos materiais disponíveis no portal por meio do compartilhamento direto de links realizado por professores, ficando de fora desta contabilização.

O *Portal Estude em Casa* condensa material escrito e ilustrativo, além de links de videoaulas disponibilizados por meio das parcerias, a exemplo de todas as aulas veiculadas pela TV Aperipê. Outro destaque para a iniciativa deve-se ao fato de que o conteúdo disponível no portal é 100% aberto, podendo ser acessado livremente por estudantes e professores da rede municipal dos 75 municípios sergipanos.

Para 2021, a plataforma continuará dando apoio aos alunos, professores e pais, sendo constantemente retroalimentada na perspectiva de ganhar mais solidez, ampliando o volume de conteúdo.

Cabe salientar que o conjunto de ações elencadas precisou de reformulações ante o cenário posto. Ressalte-se que, mesmo diante das adaptações, o alcance foi alto, graças à utilização dos recursos tecnológicos para a comunicação de oportunidades, para a aproximação com as equipes gestoras das Regionais e das unidades escolares e para a difusão junto aos professores, estudantes e comunidade escolar.



3. OBJETIVO

META 26: Criar e implementar o Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica, em parceria com os municípios e de forma intersetorial, até 2022.

O primeiro indicador para aferição da meta foi a elaboração e aprovação do marco legal do Sistema Estadual de Avaliação, alcançado a partir da publicação do Decreto nº 40.522, de 28 de janeiro de 2020, que regulamenta a Lei nº 8.597, de 07 de novembro de 2019, a qual institui o Programa Alfabetizar pra Valer, cujo objetivo é estabelecer as bases do Pacto Sergipano pela Alfabetização na Idade Certa.

Em virtude do estado de emergência por ocasião da pandemia do coronavírus, as aulas presenciais foram suspensas, comprometendo a realização da primeira edição do SAESE, além da implementação do programa ICMS-social. Sendo assim, foi publicado o Decreto nº 40.630 que alterou o Decreto nº 40.522, de 28 de janeiro de 2020, que regulamenta a Lei nº 8.597, de 07 de novembro de 2019, a qual institui o Programa Alfabetizar pra Valer, que estabelece as bases do Pacto Sergipano pela Alfabetização na Idade Certa e dá providências correlatas. Foi alterado também o decreto nº 40.540, de 05 de março de 2020, que regulamenta o ICMS-Social, de que trata a Lei nº 8.628, de 05 de dezembro de 2019.

No que concerne à implementação do Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica, a SEDUC, por meio da Coordenadoria de Estudos e Avaliação Educacional, vem desenvolvendo as seguintes ações estratégicas:

- ❑ A constituição dos indicadores está sendo finalizada, porém sua análise para cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de Sergipe – IDESE não foi possível, uma vez que a aplicação da primeira edição do SAESE foi transferida para o ano de 2021, por ocasião da pandemia da covid-19.
- ❑ As matrizes de referências foram construídas pela Cesgranrio, responsável pelo processo de aplicação do SAESE, e apreciadas pela CEAVE. A partir das matrizes, torna-se possível a construção dos instrumentais. No entanto, este trabalho com os itens não foi finalizado, e a aplicação não foi realizada, isso porque a pandemia da covid-19 impossibilitou a continuidade de todo o processo.
- ❑ Elaboração da portaria nº 1407/2020 que estabelece as Diretrizes de Realização do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Sergipe – SAESE, nas Escolas das Redes Públicas Estadual e Municipais de Ensino;
- ❑ O desenvolvimento de momentos de discussão com as informações geradas pelas avaliações do SAEB, que funciona como uma preparação para o trabalho futuro com os dados do SAESE, considerando a semelhança entre os indicadores e a metodologia de análise.

3. OBJETIVO

META 27: Implementar Política de Educação de Jovens e Adultos, de forma intersetorial e em parceria com os municípios, considerando as especificidades das diferentes etapas e modalidades de ensino, até 2022.

Para consecução dessa meta, a SEDUC teria como principal ação, para o biênio 2019/2020, a elaboração e aprovação da normativa de instituição da Política de Educação de Jovens e Adultos. Nesse sentido, a meta proposta não foi alcançada, tendo em vista que o marco legal da política não foi elaborado.

PRINCIPAIS AÇÕES

- ❑ Reformulação em 2019 e implementação em 2020 do Plano Estadual de Educação nas Prisões (PEEP/SE) com vistas a garantir a alfabetização, elevação da escolaridade e qualificação profissional para a população jovem e adulta privada de liberdade;
- ❑ Reestruturação da Proposta Pedagógica da EJAEF e EJAEM, tendo como referência o Currículo de Sergipe – proposta encaminhado ao CEE para análise;
- ❑ Oferta de EJA em toda a rede estadual nas 10 diretorias regionais e em 51 municípios;
- ❑ Realização de uma formação-vivência na Fazenda Mãe Natureza, em parceria com o Projeto Azahar Flor de Laranjeira/UFS/PETROBRAS/FAPITEC, com o objetivo de integrar os 40 profissionais que atuam na EJA prisional e socioeducativa (entre técnicos, professores, agentes prisionais, coordenadores e gestores das escolas vinculadas);
- ❑ Realização de formação em parceria com o SEPRO/DED/SEDUC e a Fundação Itaú para Educação e Cultura Itaú BBA – Trabalho e Educação para 40 profissionais (técnicos, professores e gestores) que irão atuar com o Curso Profissionalizante integrado à EJA em Comércio;

Com o advento da pandemia do covid-19 as formações foram mantidas, porém de forma virtual. Nesse contexto, foram realizadas 10 formações com um alcance de 327 pessoas.

- ❑ Formação em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Pedrinhas - participação de 15 professores;
- ❑ Formação em parceria com SEIAS e Fundação Renascer para professores da EJA socioeducativa – participação de 15 professores;
- ❑ Formação em parceria com o SEBRAE - participação de 35 professores;
- ❑ Formação em parceria com a DRE 8, com a participação de 20 professores;
- ❑ Formação em parceria com a DEA - participação de 30 professores;
- ❑ Formação em parceria com a DRE 4, que contou com a participação de 30 professores. Ainda em parceria com a DRE 4, houve a formação com a participação de 15 professores;
- ❑ Formação em parceria com o SEBRAE, com a participação de 100 professores. Também em parceria com esta instituição, houve a formação com a participação de 52 professores.



**3.
OBJETIVO**


META 28: Realizar, até 2022, a 2ª Conferência Estadual de Educação, em parceria com os municípios, com vistas a avaliar, de forma ampla e democrática, a execução do Plano Estadual de Educação e subsidiar a elaboração do PEE-2025-2035.

O Fórum Estadual de Educação de Sergipe, no ano de 2019, esteve voltado para o processo de monitoramento do PEE/SE, bem como para a produção do Documento-Base da Conferência Estadual de Educação, que seria discutido nas conferências em 2020. Ao final de 2019, com a participação de seus membros, foram desenvolvidas ações importantes:

- ❑ Elaboração do cronograma de realização das Conferências Intermunicipais de Educação, preparatórias para a Conferência Estadual de Educação, que estava prevista para ocorrer em julho de 2020, com o objetivo de avaliar o Plano Estadual de Educação;
- ❑ Elaboração do Regimento e do Documento-Base da Conferência Estadual de Educação com o auxílio e a aprovação de seus membros;
- ❑ Participação ativa no processo de construção das Conferências Intermunicipais de Educação, preparatórias para a Conferência Estadual, realizando contato com os municípios e com as DREs, bem como toda a logística necessária (espaço, material de apoio, recursos humanos etc.);
- ❑ Composição de comissões responsáveis pela organização das Conferências Intermunicipais de Educação e da Conferência Estadual de Educação, quais sejam: Comissão de Mobilização e Comissão de Sistematização, sendo que o processo de monitoramento e avaliação ficou a cargo da equipe técnica da SEDUC/SE, responsável pela construção dos relatórios de monitoramento que serviram de suporte para a composição do Documento- Base da Conferência Estadual de Educação.

Em 2020, foi realizada apenas a Conferência Intermunicipal de Aracaju, com a participação dos seguintes municípios: Aracaju, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro, Itaporanga D'Ajuda, Laranjeiras, Riachuelo, Santa Rosa de Lima e Santo Amaro das Brotas. Nessa conferência tivemos a oportunidade de visualizar o processo de avaliação das ações correspondentes às metas do PEE, bem como a ampla participação não só dos municípios, mas também das entidades representativas dos diversos setores da sociedade. Como algo importante nesse processo, pode-se destacar o Regime de Colaboração entre a SEDUC/SE e os municípios sergipanos, como um caminho imprescindível para o bom andamento das atividades realizadas pelo FEE/SE.

Devido à pandemia da covid-19, as demais Conferências Intermunicipais foram suspensas, bem como a Conferência Estadual.



4.

OBJETIVO

CONSTRUIR E MELHORAR AS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA A EDUCAÇÃO, BEM COMO GARANTIR A MODERNIZAÇÃO E OS INSUMOS NECESSÁRIOS AO BOM FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES, ATENDENDO ÀS ESPECIFICIDADES DA COMUNIDADE ESCOLAR, COM VISTAS A PROPORCIONAR AMBIENTES DE APRENDIZAGEM SEGUROS, INCLUSIVOS E EFICAZES PARA TODOS OS ESTUDANTES

PES-PPA

4.
OBJETIVO

META 29: Reformar e ampliar 97 escolas da rede pública estadual, até 2022.

Na ação de **reforma e/ou ampliação** de unidades escolares de **ensino regular**, no ano de **2020**, foram **concluídas as reformas de duas escolas**, com um investimento no valor de **R\$ 1.058.876,73**, conforme tabela a seguir:

UNIDADE ESCOLAR	OBJETO	VALOR (R\$)	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
			INÍCIO	CONCLUSÃO
Escola Estadual Professor Gomes Neto Santana do São Francisco DRE 6	Reforma da Escola Estadual Professor Gomes Neto, localizada em Santana do São Francisco/SE	R\$ 408.185,65	junho 2019	fevereiro 2020
Centro Estadual de Educação Profissional Maria Fontes de Faria Boquim DRE 2	Reforma do Centro Estadual de Educação Profissional Maria Fontes de Faria, localizada no município de Boquim/SE	R\$ 650.691,08	outubro 2019	agosto 2020
TOTAL (R\$)			R\$ 1.058.876,73	

Fonte: SEDES/DAF/SEDUC

na ação de **reforma e/ou ampliação** de unidades escolares de **ensino médio integral**, no ano de **2020**, foram **concluídas duas escolas**, com um investimento no valor de **R\$ 2.526.903,41**, conforme tabela a seguir:

UNIDADE ESCOLAR	OBJETO	VALOR (R\$)	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
			INÍCIO	CONCLUSÃO
Colégio Estadual Dr. Milton Dortas Simão Dias DRE 2	Reforma e Ampliação do Colégio Estadual Dr. Milton Dortas, no município de Simão Dias/SE	R\$ 1.547.289,17	outubro 2019	outubro 2020
Colégio Estadual Senador Walter Franco Estância DRE 1	Reforma e ampliação do Colégio Estadual Senador Walter Franco, no município de Estância/SE	R\$ 979.614,24	dezembro 2019	novembro 2020
TOTAL (R\$)			R\$ 2.526.903,41	

Fonte: SEDES/DAF/SEDUC

Ressaltamos que a meta proposta para o biênio 2019/2020 era entregar **35 reformas e/ou ampliações** de Unidades Escolares da Rede Pública Estadual. O Governo do Estado, por meio da SEDUC, entregou 11 escolas reformadas e/ou ampliadas, cinco das quais são de Ensino Regular e seis de Ensino Médio Integral.



META 29: Reformar e ampliar 97 escolas da rede pública estadual até 2022.

Na ação de **reforma e/ou ampliação** encontram-se **em andamento nove obras** em unidades escolares de **Ensino Médio Integral**. O investimento total foi de **R\$ 14.412.007,56**, conforme tabela a seguir:

UNIDADE ESCOLAR	OBJETO	VALOR (R\$)	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
			INÍCIO	CONCLUSÃO
Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha São Cristóvão DRE 8	Reforma da quadra de esportes, reforma e ampliação do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, no município de São Cristóvão/SE	R\$ 1.561.386,86	12/2019	Em andamento Previsão para conclusão: 02/2021.
Colégio Estadual Leandro Maciel Aracaju DEA	Reforma e ampliação do Colégio Estadual Leandro Maciel, localizado no município de Aracaju reforma da quadra de esportes e campo de futebol	R\$ 2.304.939,07	06/2020	Em andamento Previsão para conclusão 06/2021
Centro de Excelência 28 de Janeiro Monte Alegre de Sergipe DRE 9	Reforma e ampliação do Centro de Excelência 28 de Janeiro, localizado no município de Monte Alegre de Sergipe	R\$ 1.199.808,51	08/2020	Em andamento Previsão para conclusão: 08/2021
Centro de Excelência Manoel Messias Feitosa Nossa Senhora da Glória DRE 9	Reforma e ampliação do Centro de Excelência Manoel Messias Feitosa, localizado no município de Nossa Senhora da Glória	R\$ 1.514.137,68	10/2020	Em andamento Previsão para conclusão: 10/2021
Colégio Estadual Dom Juvêncio de Brito Canindé de São Francisco DRE 9	Reforma e ampliação de escola e reforma da quadra do Colégio Estadual Dom Juvêncio de Brito, localizado no município de Canindé de São Francisco	R\$ 1.682.859,72	10/2020	Em andamento Previsão para conclusão: 10/2021
Colégio Estadual João Costa Aracaju DEA	Reforma e ampliação do Colégio Estadual João Costa, em Aracaju/SE	R\$ 1.982.619,21	06/2020	Em andamento Previsão para conclusão: 06/2021
Colégio Estadual John Kennedy Aracaju DEA	Reforma e ampliação do Colégio Estadual John Kennedy, em Aracaju/SE	R\$ 1.202.229,53	06/2020	Em andamento Previsão para conclusão: 05/2021
Colégio Estadual Paulo Freire Aracaju DEA	Reforma e ampliação do Colégio Estadual Paulo Freire, em Aracaju/SE	R\$ 1.366.515,85	08/2020	Em andamento Previsão para conclusão: 08/2021
Colégio Estadual Edélzio Vieira de Melo Santa Rosa de Lima DRE 8	Reforma com ampliação do Colégio Estadual Edélzio Vieira de Melo, em Santa Rosa de Lima	R\$ 1.597.511,13	08/2020	Em andamento Previsão para conclusão: 08/2021
Valor total		R\$ 14.412.007,56		

Fonte: SEDES/DAF/SEDUC



META 30: Construir 21 quadras poliesportivas em escolas da rede pública estadual, até 2022.

Na ação de **construção de quadras**, em 2020, o Governo de Sergipe, por meio da SEDUC, entregou a população sergipana duas quadras de escolas de ensino regular **concluídas**, com um investimento total de **R\$ 1.195.874,02**, conforme tabela a seguir:

UNIDADE ESCOLAR - ENSINO REGULAR	OBJETO	VALOR (R\$)	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
			INÍCIO	CONCLUSÃO
Colégio Estadual Manuel Bomfim Araújo DRE 1	Construção da quadra de esporte padrão SEDUC do Colégio Estadual Manuel Bomfim, localizado no município de Araújo/SE	R\$ 475.521,67	agosto/ 2019	outubro/2020
Colégio Estadual Dr. Jugurta Barreto Aracaju DEA	Construção da cobertura e reforma da quadra poliesportiva do Colégio Estadual Dr. Jugurta Barreto, em Aracaju	R\$ 720.352,35	agosto/ 2018	março/ 2020
TOTAL			R\$ 1.195.874,02	

Fonte: SEDES/DAF/SEDUC

Na ação de **construção de quadras**, em 2020, foram **concluídas** três quadras em escolas **de Ensino Médio Integral**, com um investimento total de **R\$ 1.771.532,75**, conforme tabela a seguir:

UNIDADE ESCOLAR	OBJETO	VALOR (R\$)	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
			INÍCIO	CONCLUSÃO
Colégio Estadual Professor Abelardo Romero Dantas Lagarto DRE 2	Construção da quadra de esporte padrão SEDUC do Colégio Estadual Professor Abelardo Romero Dantas, localizado em Lagarto/SE	R\$ 509.684,06	novembro/ 2019	novembro/ 2020
Colégio Estadual Felisbelo Freire Itaporanga D'ajuda DRE 8	Construção da quadra de esporte padrão SEDUC e construção parcial do muro do Colégio Estadual Felisbelo Freire, localizado em Itaporanga D'ajuda/SE	R\$ 705.641,51	novembro/ 2019	dezembro/ 2020
Centro de Excelência 28 de Janeiro Monte Alegre de Sergipe DRE 9	Construção da quadra de esporte padrão SEDUC do Centro de Excelência 28 de Janeiro, localizado no município de Monte Alegre de Sergipe	R\$ 556.207,18	janeiro/ 2020	agosto/ 2020
TOTAL			R\$ 1.771.532,75	

Fonte: SEDES/DAF/SEDUC

Vale ressaltar que a meta proposta para o biênio 2019/2020 era entregar nove **quadras construídas**. O Governo do Estado, por meio da SEDUC entregou **oito**, duas das quais em escolas de ensino regular e **seis** em escolas de Ensino Médio Integral.



META 30: Construir 21 quadras poliesportivas em escolas da rede pública estadual até 2022.

Na ação de **construção de quadra**, encontram-se **em andamento três** obras em unidades escolares de **ensino regular**. O investimento total foi de **R\$ 1.827.126,52**, conforme tabela a seguir:

UNIDADE ESCOLAR	OBJETO	VALOR (R\$)	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
			INÍCIO	CONCLUSÃO
Colégio Estadual Professor Fernando Azevedo Nossa Senhora das Dores DRE 5	Construção da quadra de esportes padrão SEDUC no Colégio Estadual Professor Fernando Azevedo, no município de Nossa Senhora das Dores	R\$ 833.745,27	agosto/ 2020	Em andamento Previsão para conclusão: março/2021.
Escola Estadual Profª Maria Hermínia Caldas Nossa Senhora do Socorro DRE 8	Construção da quadra de esporte padrão SEDUC da Escola Estadual Profª Maria Hermínia Caldas, localizada no município de Nossa Senhora do Socorro	R\$ 397.531,10	setembro/2020	Em andamento Previsão para conclusão: abril/2021
Escola Estadual Professor Manoel Franco Freire Aracaju DEA	Construção da quadra de esporte padrão SEDUC e reforma parcial do muro da Escola Estadual Professor Manoel Franco Freire, localizada no município de Aracaju	R\$ 595.850,15	outubro/2020	Em andamento Previsão para conclusão: junho/2021
			Total	R\$ 1.827.126,52



META 31: Construir 4 escolas estaduais de Ensino Médio até 2022.

Considerando a meta de construção de escolas da Rede Estadual, a SEDUC já realizou estudos para levantamento da necessidade de ampliação da rede física, considerando a lógica de atendimento das reais necessidades da rede de ensino em relação ao acesso da população à educação escolar.

Nesse sentido, o Governo do Estado, por meio da SEDUC, está nas tratativas finais no que concerne à aquisição dos terrenos e elaboração dos projetos para construção de duas unidades de ensino a partir de 2021: um prédio que abrigará o Colégio Estadual José de Matos Teles, localizado no município de Japaratuba, DRE 4 e um outro prédio onde funcionará uma escola no bairro Coqueiral, na Diretoria de Educação de Aracaju.

4.
OBJETIVO

META 32: Reformar 16 quadras em escolas da rede pública estadual até 2022.

Na ação de **reforma de quadras**, no ano de **2020**, foram **concluídas cinco** obras em escolas de Ensino Médio Integral. O investimento foi de **R\$ 2.114.411,25**, conforme tabela seguinte:

UNIDADE ESCOLAR	OBJETO	VALOR (R\$)	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
			INÍCIO	CONCLUSÃO
Centro de Excelência Professor José Carlos de Sousa Aracaju DEA	Reforma geral da quadra poliesportiva do Centro de Excelência Professor José Carlos de Sousa, no município de Aracaju/SE.	R\$ 405.945,12	abril 2019	março 2020
Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite Aracaju DEA	Reforma geral da quadra poliesportiva do Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite, no município de Aracaju/SE.	R\$ 386.625,08	junho 2019	maio 2020
Centro de Excelência Santos Dumont Aracaju DEA	Reforma geral da quadra poliesportiva do Centro de Excelência Santos Dumont, no município de Aracaju/SE.	R\$ 437.775,23	julho 2019	agosto 2020
Colégio Estadual Gilberto Freire Nossa Senhora do Socorro DRE 8	Conclusão da quadra de esportes com estrutura de pórtico pré-moldado de concreto e cobertura em telha de alumínio, e construção do vestiário do Colégio Estadual Gilberto Freire, localizado no município de Nossa Senhora do Socorro	R\$ 450.797,32	setembro 2019	abril 2020
Colégio Estadual Manuel Dantas Cedro de São João DRE 6	Reforma geral da quadra poliesportiva do Colégio Estadual Manuel Dantas, no município de Cedro de São João	R\$ 433.268,50	novembro 2019	setembro 2020
TOTAL			R\$ 2.114.411,25	


Fonte: SEDES/DAF/SEDUC

A meta proposta para o biênio 2019/2020 era entregar **nove** quadras reformadas. O Governo do Estado, por meio da SEDUC, entregou dez, todas em escolas de Ensino Médio Integral, superando, assim, a meta proposta.

É importante salientarmos que, em virtude das medidas de restrição impostas pela pandemia da covid-19, reguladas pelos Decretos Governamentais, houve atraso nas principais ações relacionadas às obras de infraestrutura de um modo geral, como, por exemplo: na elaboração de projetos de obras; no impedimento na conclusão de contratos de reforma e/ou ampliação das escolas e construção ou reforma de quadras, que estavam previstos para 2020, quando ocorreram várias paralisações na execução dos serviços, a fim de evitar aglomeração, atendendo assim à orientação de distanciamento social, além da dificuldade, por parte das empresas contratadas, na compra de materiais fundamentais para andamento das obras.



SERVIÇOS DE ENGENHARIA E/OU MANUTENÇÃO PREDIAL



SERVIÇOS DE ENGENHARIA E/OU MANUTENÇÃO CONCLUÍDOS NO ANO 2020

- ❑ Serviços de manutenção em unidades escolares e prédios administrativos, distribuídos por diretoria regional, sendo atendidas até o momento **239 unidades escolares e oito prédios administrativos**, na modalidade minimonta, com um investimento de **R\$ 5.283.704,81**;
- ❑ Serviço de aumento de carga de energia, instalação de ponto elétrico de força e adequação de ambientes de 27 escolas estaduais, em diversos municípios do Estado de Sergipe, com um investimento de **R\$ 3.255.775.14**.
- ❑ Serviços de engenharia e/ou manutenção (contratação de empresa especializada para execução de serviços de sondagens de simples reconhecimento do solo com SPT, elaboração de projeto estrutural e fundação na Escola Estadual Senador Paulo Sarasate, no município de São Cristóvão/SE. O investimento foi no valor de **R\$ 25.036,00**.



SERVIÇOS DE ENGENHARIA E/OU MANUTENÇÃO EM ANDAMENTO

- ❑ Serviços de engenharia para manutenção nas unidades escolares e prédios administrativos das diretorias regionais de educação, com um investimento de R\$ 13.144.375,00. Até o momento já foram beneficiadas 137 unidades escolares e cinco prédios administrativos.
- ❑ Serviço de climatização em diversas unidades escolares e prédios da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura – SEDUC, com um investimento de R\$ 657.887,23. Até o momento já foram beneficiadas 56 unidades escolares e 13 prédios administrativos;
- ❑ Serviço de conservação e conserto das estruturas em concreto armado das unidades escolares e prédios administrativos da SEDUC, com um investimento de R\$ 1.359.100,85. Até o momento já foram beneficiadas 23 unidades escolares.

4. OBJETIVO

META PPA: Ofertar alimentação escolar para 100% das unidades escolares da rede Estadual até 2023.

A meta proposta é garantir, anualmente, alimentação escolar para 100% dos estudantes da rede estadual. Desta forma, a tabela a seguir traz o número de estudantes beneficiados e recursos investidos para garantia da alimentação escolar em 2020.

ANO	Nº DE ALUNOS	VALOR PAGO (FEDERAL) R\$	VALOR PAGO (ESTADUAL) R\$	VALOR PAGO AGRICULTURA FAMILIAR R\$	PERCENTUAL AGRICULTURA (%VERBA FEDERAL) R\$	VALOR TOTAL PAGO (FEDERAL+ESTADUAL) R\$
2018	154.605	13.482.504,73	9.032.210,32	2.430.789,94	18,03	22.514.715,05
2019	152.870	13.251.682,31	9.721.363,49	2.850.644,13	21,51	22.973.045,80
2020	151.121	7.846.171,48	3.068.213,49	2.212.230,58	28,20	10.914.384,97

Fonte: DAE/SEDUC

Em 2020, portanto, por meio do Programa de Alimentação Escolar, a SEDUC atendeu a 151.121 alunos da rede estadual de ensino, representando um investimento de R\$ 10.914.384,97. Desse montante, R\$ 7.846.171,46, foram pagos da fonte de Recurso Federal (205), e R\$ 3.068.213,49 pagos da Fonte de Recurso Estadual (204). Do montante pago do Recurso Federal, foram investidos R\$ 2.212.230,58 na aquisição de produtos da agricultura familiar, equivalendo aproximadamente 28,20%.

Com instituição da Portaria nº 1758/2020/GS/SEDUC, que regulamenta a distribuição dos alimentos da merenda escolar disponível em estoque nas instituições de ensino da Rede Estadual, durante o período de suspensão das aulas devido às medidas de combate ao novo coronavírus (covid-19), a SEDUC, por meio do Departamento de Alimentação Escolar-DAE, passou a orientar os gestores escolares sob a ótica da estratégia que seria utilizada para a distribuição dos kits com os gêneros alimentícios aos pais ou responsáveis dos estudantes regularmente matriculados e inscritos no Programa Bolsa Família ou em estado de vulnerabilidade social. Com o advento da Lei 13.987 do FNDE, de 07 de abril de 2020 e da Resolução nº 2, de 09 de abril de 2020, foram adquiridos gêneros alimentícios oriundos de pregão eletrônico e da agricultura familiar, que também comporiam os kits distribuídos para todos os alunos da rede estadual.

4. OBJETIVO

META PPA: Ofertar alimentação escolar para 100% das unidades escolares da rede Estadual até 2023.

A SEDUC organizou cronograma de entrega dos kits por diretoria regional e considerando a capacidade de armazenamento de cada unidade escolar. O planejamento de compra para aquisição dos gêneros alimentícios levou em consideração a matrícula da rede em 2020, ou seja, 151.121 mil alunos, baseando-se nos dados do censo. A tabela seguinte mostra as quantidades de kits distribuídos:

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO	MATRÍCULA POR REGIONAL	Nº DE KITS DISTRIBUÍDOS	% DE KITS ENTREGUE
DEA	43.914	40827	93,0
DRE1	11.452	5825	50,9
DRE2	18.629	14718	79,0
DRE3	15.577	8668	55,6
DRE4	7.879	4190	53,2
DRE5	3.964	2382	60,1
DRE6	10.593	4665	44,0
DRE7	3.468	1633	47,1
DRE8	27.896	20361	73,0
DRE9	7.749	3770	48,7
TOTAL	151.121	107.039	70,8

Fonte: Dados encaminhados ao DAE pelas Diretorias Regionais

Com o retorno das aulas presenciais para atendimento das 3ª séries do Ensino Médio, o Departamento de Alimentação Escolar-DAE iniciou um novo ciclo de entrega de gêneros alimentícios para atender a 20.979 estudantes, de 206 escolas.

Com o intuito de iniciar, de forma segura, as aulas, o DAE elaborou a **Cartilha de Merenda Escolar**, que traz orientações sobre a forma de distribuição de kits; controle e saúde dos manipuladores (utilização de equipamentos de proteção individual – toucas e máscaras e monitoramento de possíveis sintomas); higienização diária das cozinhas, depósitos, equipamentos e utensílios. Além disso, cada unidade de ensino recebeu o **Manual Individual de Boas Práticas**, com o objetivo de descrever as particularidades estruturais (características físicas das cozinhas e depósitos) e os requisitos higiênicos sanitários de manipulação de alimentos.

Nesse sentido, o DAE, por meio da **equipe de supervisão e nutrição**, vem orientando os gestores escolares acerca da observância dos procedimentos de manipulação dos gêneros alimentícios recebidos, tendo em vista a circulação do vírus da covid-19. A observância deve ocorrer desde o momento da entrega do produto (quantidade, validade e pesagem) até a manipulação durante a preparação da alimentação escolar.



META PPA: Garantir o acesso ao transporte escolar a 100% dos alunos que dele necessitam, na rede pública estadual, até 2023.

A SEDUC manteve em 2020 a sua política de execução mista da forma de oferta do transporte escolar em Sergipe. Foram mantidas as parcerias com as prefeituras, por meio do regime de colaboração, no qual os entes municipais realizaram o transporte dos alunos da Rede Estadual, recebendo como contrapartida o repasse de recursos financeiros necessários ao custeio da contratação dos veículos e/ou manutenção das frotas próprias. Também continuou a oferta pela SEDUC, por meio de seus próprios contratos, de veículos locados que efetuam o traslado dos estudantes estaduais nos municípios onde não há parceria firmada, existindo, nesses casos, o planejamento conjunto de rotas com as redes municipais de modo a otimizar a logística do transporte, reduzindo custos para ambos os entes públicos.

Em 8 de julho de 2020 o Governo do Estado deu mais um passo em direção à ampliação do número de prefeituras parceiras no transporte escolar, tendo sido nessa data sancionada a Lei 8.705/2020 que institui o Programa Estadual do Transporte Escolar no Estado de Sergipe – PETE. A partir da sua vigência, a política de colaboração do transporte escolar deixa de ser algo ligado a apenas um governo, passando efetivamente para o status de política pública de Estado, trazendo consigo uma maior segurança jurídica aos partícipes, o estabelecimento de um cronograma fixo de desembolso e a simplificação do processo de prestação de contas. Os municípios interessados em manter ou iniciar a parceria com o Governo Estadual necessitam apenas da assinatura de um termo de adesão, prorrogável automaticamente a cada exercício financeiro, eliminando a necessidade de criação e tramitação do processo burocrático de formalização de convênios.

A meta de universalização do transporte escolar para aqueles que necessitam, assegurando o acesso obrigatório ao ensino, foi atingida por meio do atendimento a 45.003 alunos, conforme dados do Censo Escolar 2019. Cerca de 73% do público-alvo dessa ação governamental é formado por estudantes de escolas do interior do Estado, estando 27% deles matriculados na capital, Aracaju. Tendo em vista as etapas da Educação Básica, o Ensino Fundamental demandou transporte para 18.215 alunos (40%), contra 26.788 estudantes do Ensino Médio (60%). Os 38 municípios parceiros transportaram 17.738 estudantes, abrangendo 39% do total de beneficiários. A tabela seguinte traz o atendimento aos estudantes, considerando o período de 2016 a 2020.

Ano	Previsão Orçamentária R\$	Despesa Realizada R\$	Percentual Executado Prefeituras	Alunos Beneficiários
2016	118.214.950,00	106.161.623,48	13%	43.247
2017	102.656.325,00	65.388.346,79	15%	44.524
2018	120.650.250,00	111.573.886,06	12%	44.571
2019	121.844.775,00	119.294.100,85	19%	41.566
2020	100.396.833,00	21.601.443,40	31%	45.003

FONTE: SEDUC/ASPLAN/DAF



META PPA: Garantir o acesso ao transporte escolar a 100% dos alunos que dele necessitam, na rede pública estadual, até 2023.

Em 2020, o investimento efetuado com a manutenção do transporte foi muito inferior ao realizado em anos anteriores, haja vista a suspensão das aulas presenciais a partir do mês de março em razão da pandemia da covid-19. Dos R\$ 74.626.333,00 previstos para o pagamento de despesas com contratação de veículos locados e manutenção da frota própria da SEDUC, foram liquidados até o mês de novembro R\$ 14.847.201,76, correspondentes a 20% do orçamento inicialmente estabelecido. Com as parcerias não foi diferente, tendo sido liquidados apenas R\$ 6.754.241,64 para um orçamento estimado em R\$ 25.770.500,00, ou seja, foi executado 26% do total previsto.

Em termos de investimento na estrutura municipal de transporte escolar, a SEDUC efetivou a compra de 24 veículos do tipo ônibus, no valor total de R\$ 5.950.800,00, por meio de Termo de Compromisso com o FNDE, estando prevista a cessão dos bens às prefeituras para o ano de 2021. Está em tramitação uma nova aquisição de três veículos, proveniente de emendas parlamentares federais e contrapartida estadual, no valor total de R\$ 822.000,00.



META PPA: Atender, anualmente, a 100% das unidades escolares da rede estadual com recursos do Programa Estadual de Transferência Voluntária de Recursos Financeiros-PROFIN, até 2023.

O Programa Estadual de Transferência Voluntária de Recursos Financeiros – PROFIN tem como missão viabilizar a descentralização dos recursos públicos para autonomia gerencial das Unidades Executoras das Escolas - UExs, com a participação da comunidade escolar, visando à melhoria da qualidade do ensino nas escolas. Nos anos de 2015 e 2016 foi possível a aplicação dos recursos em aquisição de material permanente. Nos anos 2017, 2018, 2019 e 2020 os repasses foram destinados para a cobertura das despesas de custeio (material de consumo e serviço) para manutenção das unidades escolares.

Em 2020, foram repassados cinquenta e quatro milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e trinta e quatro reais (**R\$ 54.784.534,00**) para 329 unidades escolares da rede estadual de ensino, beneficiando 152.345 alunos. O repasse foi efetuado com a seguinte distribuição:

- a) **Primeira parcela – PROFIN Merenda**, dois milhões, setecentos e setenta e sete mil, novecentos e cinquenta e oito reais (**R\$ 2.777.958,00**), com a finalidade de adquirir gêneros alimentícios para o preparo da merenda escolar, conforme anexo I-B da Portaria 4610/2020 de 18/12/2020;
- b) **Segunda, terceira, quarta, quinta e sexta parcelas do PROFIN Custeio**, trinta e sete milhões, sessenta e seis mil, setecentos e setenta e seis reais (**R\$ 37.066.776,00**). Deste total, duzentos e cinquenta e nove mil reais (**R\$ 259.000,00**) correspondem ao **PROFIN Custeio Projetos** repassados para todas as escolas de Ensino Médio; **quinta parcela – PROFIN Pandemia**, cinco milhões, setecentos e oitenta e dois mil e novecentos e vinte reais (**R\$ 5.782.920,00**) com o objetivo de atender à necessidade de dotar as instituições educacionais de condições para execução do plano de retomada às atividades presenciais, como forma de prevenção e cuidados para a não contaminação pelo coronavírus, observando orientações divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pela Secretaria de Estado da Saúde e órgãos afins, conforme anexo I-C da Portaria 4610/2020 de 18/12/2020;
- c) **Sétima parcela – PROFIN Kit Escolar**, onze milhões, novecentos e cinquenta e um mil, oitocentos e quarenta reais (**R\$ 11.951.840,00**), com o objetivo de adquirir kit escolar para os alunos, conforme I-D da Portaria 4610/2020 de 18/12/2020;
- d) **Oitava parcela – PROFIN Material Permanente**, catorze milhões, novecentos e trinta e nove mil e oitocentos reais (**R\$ 14.939.800,00**), destinado à aquisição de material permanente para subsidiar as atividades pedagógicas e administrativas das unidades escolares.

O montante repassado reflete a situação emergente conforme o contexto pandêmico pelo qual passa o país, que corrobora para o agravamento das necessidades enfrentadas pelas escolas estaduais.

4.
OBJETIVO

META PPA: Atender, anualmente, a 100% das unidades escolares da rede estadual com recursos do Programa Estadual de Transferência Voluntária de Recursos Financeiros-PROFIN, até 2023.

O montante repassado reflete a situação emergente conforme o contexto pandêmico pelo qual passa o país, que corrobora para o agravamento das necessidades enfrentadas pelas escolas estaduais.

A tabela a seguir mostra a distribuição dos recursos financeiros disponibilizados pelo PROFIN para as escolas da Rede Estadual e o número de estudantes beneficiados:

RECURSOS FINANCEIROS DISPONIBILIZADOS PELO PROFIN E NÚMERO DE ESCOLAS E ALUNOS BENEFICIADOS								
ANO	ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO		ABRANGÊNCIA	TOTAL R\$	Nº DE BENEFICIADOS	
	VALOR R\$	ALUNOS Nº.	VALOR R\$	ALUNOS Nº			ESCOLA A	ALUNOS
2016	1.085.288,00	84.623	738.712,00	72.965	75 municípios	1.824.000,00	302	157.588
2017	1.528.806,80	83.710	1.221.405,00	76.008	75 municípios	2.750.211,80	301	159.718
2018	1.716.638,00	72.393	1.361.008,00	69.025	75 municípios	3.077.646,00	295	141.418
2019	2.197.416,00	73.180	2.294.766,00	69.451	75 municípios	4.492.182,00	309	142.532
2020	27.586.880,00	78.304	27.187.653,10	74.014	75 municípios	54.784.534,00	329	152.345

Fonte: DASE/SAFIPPE

Em 2020, também foi liberado o montante de um milhão, um mil, novecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta centavos (R\$ 1.001.959,50), referente à Emenda Parlamentar, beneficiando 19 unidades escolares da rede estadual de ensino.

Além do PROFIN, as unidades escolares da estaduais receberam recursos por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola/ PDDE/MEC. Os recursos financeiros do PDDE destinaram-se a beneficiar escolas públicas das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal, que tenham alunos matriculados na educação básica, de acordo com dados extraídos do censo escolar, realizado pelo Ministério da Educação (MEC), no ano anterior ao do repasse. Desta forma, em 2020, foram repassados recursos para 194 Unidades Executoras-UExs no montante de um milhão, setecentos e vinte e cinco mil, novecentos e cinquenta reais (R\$ 1.725.950,00), beneficiando 86.582 alunos matriculados na Educação Básica (Censo 2019).

Em 2020, face ao cenário de pandemia, o FNDE também liberou para 180 escolas o montante de dois milhões, cento e trinta e um mil, oitocentos e quarenta e um reais e sessenta e sete centavos (R\$ 2.131.841,67) destinados à cobertura de despesas de custeio e capital, de forma a contribuir, supletivamente, para a manutenção física e pedagógica dos estabelecimentos de ensino, adequando as estruturas e adquirindo materiais necessários para manter o protocolo de segurança das respectivas redes educacionais, com vistas à consecução dos objetivos de recondução e promoção da normalidade do ambiente escolar.



META PPA: Implementar, em 100% das unidades escolares, o diário eletrônico, até 2020.

O Diário Eletrônico de Classe começou a ser elaborado em 2015 e passou a ser utilizado por docentes em seis escolas-piloto em todo o Estado: Atheneu Sergipense (Aracaju), Cícero Bezerra (Nossa Senhora da Glória), Manoel Luiz (Aracaju), João de Oliveira (Poço Verde) e Maria das Graças Menezes Moura (Itabi). A ferramenta tecnológica foi desenvolvida pela Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (Seduc), por meio da Coordenadoria de Informática da Educação-CODIN e vem avançando ao longo dos anos.

Entre 2019 e 2020, a Portaria nº 5.112/19 agregou melhorias ao Diário Eletrônico de Classe para facilitar o trabalho dos professores da Rede Estadual. Uma das melhorias foi a criação do Portal do Diário Eletrônico, que pode ser acessado por um link, que dá acesso a uma plataforma. Nessa plataforma, constam tutoriais das funções do Diário que podem ser baixados em PDF para dar suporte ao usuário no manejo do Sistema Integrado Administrativo Educacional (SIAE). O portal disponibiliza ainda todas as informações sobre o Diário Eletrônico, com o objetivo de dar suporte técnico aos professores que apresentarem dúvidas.

Considerando as melhorias propostas na Portaria nº 5.112/19, a SEDUC consolidou em 2020, dentre outras, a flexibilização do uso do diário, com o novo modelo, no qual o professor pode registrar presença dos alunos e o conteúdo trabalhado em sala de aula até um dia útil após a aula ministrada. Além disso, os cálculos das médias dos alunos são feitos eletronicamente, e a transferência das informações registradas no sistema ocorre automaticamente, além de proporcionar praticidade para a solicitação de reposição de aulas.

A portaria também prevê a expansão do Diário Eletrônico para todas as escolas da rede estadual, recomendando que todas elas devem aderir à plataforma. Ressaltamos que todos os professores já estão aptos a acessar o SIAE. Nesse sentido, é fundamental que as escolas aloquem os professores nas suas turmas, com suas cargas horárias preenchidas, de modo que o acesso seja mais efetivo.

4. OBJETIVO

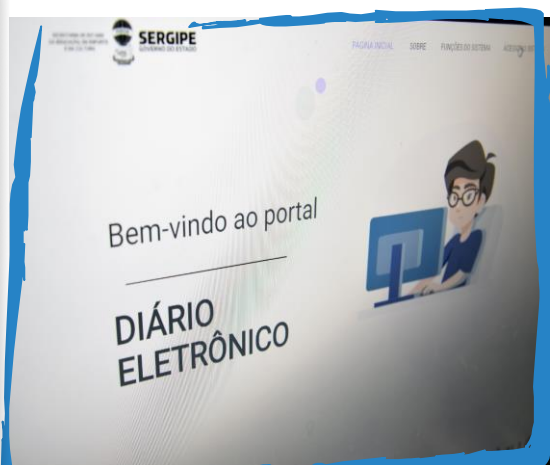
META PPA: Implementar, em 100% das unidades escolares, o diário eletrônico, até 2020.

O Diário Eletrônico é mais uma importante ação do Governo de Sergipe, por meio da SEDUC, que vai revolucionar a gestão das informações de sala de aula, visto que, a partir da produção mais eficiente de relatórios de gestão de dados, em um prazo de 24 horas, será possível ter-se uma ideia do que está acontecendo nas escolas com relação a falta de alunos, evasão e desempenho deles nas matérias, e com base nisso, as equipes técnicas da SEDUC e das diretorias regionais podem intervir de modo a realizar ações de melhoria da qualidade do ensino.

Hoje, aproximadamente 5.700 turmas estão utilizando o diário eletrônico e 6.511 professores têm acesso ao sistema. Durante a fase de implantação foram realizadas capacitações em todas as diretorias regionais, contabilizando um total de 2.449 participantes, entre eles professores, coordenadores, secretários e diretores de unidades escolares que têm a função de multiplicar o conhecimento sobre a ferramenta.

Os principais problemas enfrentados no processo de implantação foram:

- ❑ Adaptação à nova tecnologia, tendo em vista que o diário de papel, para muitos professores, sempre foi sua principal ferramenta de trabalho;
- ❑ Outro problema enfrentado foi a atualização de dados no SIGA, uma vez que, para a devida utilização do diário eletrônico, as informações no sistema acadêmico devem estar devidamente atualizadas;
- ❑ E por último, algumas regiões carentes de boa conexão acabam prejudicando o uso do diário. Entretanto, no prazo de 24 horas (estipulado por portaria), os professores conseguem realizar o registro.



4. OBJETIVO

Ações de melhoria e modernização das instalações físicas para a educação.

O Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura-SEDUC, em 2020, deu grandes passos rumo melhoria e modernização das instalações físicas para a educação.

Destacamos, nesse sentido, a modernização do Parque Tecnológico da Rede Estadual de Ensino, com investimentos na ordem de **R\$ 16.704.907,10**. Considerando a necessidade de intensificação do uso das tecnologias digitais, a fim de promover mais melhorias para a comunidade escolar no retorno gradual das aulas presenciais e continuação do ensino híbrido, a SEDUC investiu na aquisição de computadores, impressoras e modernização da infraestrutura em soluções de rede: data center, segurança de redes, proteção e armazenamento de dados, fibra óptica que irá garantir uma internet de boa qualidade a todas as escolas da rede estadual, além da aquisição de pacotes de dados de internet para estudantes e professores, no total, já foram adquiridos 2.951 computadores e 498 impressoras que serão distribuídos nas escolas estaduais atender às demandas dos segmentos pedagógico e administrativo.

Outro importante investimento para garantir a infraestrutura necessária ao bom funcionamento das unidades escolares, foi a aquisição de equipamentos (bebedouro, fogão, freezer e liquidificador), mobiliários (mobiliário escolar, mobiliário para biblioteca escolar e etc.) e material didático-pedagógico. Foi investido, em média, **R\$ 21.258.343,88**, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação no Estado de Sergipe.

Vale salientar, que tendo em vista a pandemia covid-19, no início do período das aulas não presenciais, haviam desafios na infraestrutura das escolas, o que impulsionou a SEDUC acelerar os investimentos melhoria e modernização das instalações físicas. A ideia é oferecer aos estudantes recursos para que eles desenvolvam seus trabalhos, pesquisas e estudos, e também aos professores e servidores mais ferramentas para melhorar as atividades desenvolvidas nas unidades de ensino.





5.

OBJETIVO

FOMENTAR E IMPLEMENTAR
POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA
A CULTURA, ESPORTE, LAZER E
JUVENTUDE, TENDO EM VISTA A
VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO
DESSAS POLÍTICAS.

PES-PPA



5. OBJETIVO

META 33: Criar e implementar Plano Integrado de Políticas Públicas para a Juventude até 2022

Plano não elaborado. O período de distanciamento social interferiu diretamente nas ações previstas para a execução da meta, tendo em vista a não realização das Conferências Municipais e Estadual de Juventude, que trariam os subsídios necessários para a construção desse plano.

Para consecução da meta, a Coordenadoria Especial da Juventude propõe o estabelecimento de uma parceria com o Conselho Nacional de Juventude visando coletar informações das juventudes para a construção do documento orientador de políticas públicas. Propõe ainda a parceria com os diferentes setores e representações sociais, a exemplo do Conselho Estadual de Juventude/CONEJUV, com vistas à potencialização e à mobilização das Secretarias e demais setores do governo para a indicação dos representantes para o Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Juventude/COIJUV, o que trará benefícios para a elaboração do Plano Integrado de Políticas Públicas para a Juventude.

No que concerne à qualificação política das organizações/movimentos e das pessoas com vistas à elaboração do plano, foram promovidas lives e a mobilização de jovens dos mais diversos recortes para o seminário "Retratos das Juventudes".

Tendo em vista o período de pandemia e a dificuldade de acesso aos meios tecnológicos por grande parte dos jovens, as lives tiveram um público reduzido das lideranças dos movimentos sociais e pouca participação da sociedade não mobilizada. Os eventos formativos que têm como objetivo qualificar as organizações e pessoas que trabalham na gestão da juventude LGBT não foram realizados devido à incapacidade de realização por meios presenciais e ao entendimento de que um evento online não contemplaria o público de forma efetiva.

Quanto à Semana de Juventude, esta foi realizada de forma remota. Para a coordenação do evento, as atividades online reduziram o alcance e causaram desmobilização. Nesse contexto, houve a apresentação e discussão online do material resolutivo do **Seminário Retratos das Juventudes**, que traz dados relacionados à situação e às necessidades da juventude sergipana. O Departamento de Apoio ao Sistema Educacional-DASE, teve participação na divulgação e mediação de painéis no seminário.



META 34: Criar 12 Casas da Juventude, em parceria com os municípios, até 2022.

As Casas da Juventude são espaços pensados para promover o desenvolvimento integral dos jovens de 15 a 29 anos. Entre os anos de 2019 e 2020, a meta proposta era criar oito casas da juventude, em articulação com os municípios, porém o projeto não teve continuidade.

A desmobilização causada pelo período sem coordenador estadual de juventude, a troca de gestores municipais de juventude e outras indefinições afetaram o andamento do projeto, que tem as prefeituras como parceiras diretas e necessárias para a implementação dele. Nesse contexto, a Coordenadoria Especial da Juventude-CEJUV propõe como ações de correção da rota:

- Acompanhar sistematicamente a execução do projeto junto aos órgãos da SEDUC;
- Realizar uma campanha de fortalecimento de Políticas Públicas para a Juventude nos municípios, após a definição dos chefes do executivo e a busca da institucionalização da política de juventude, com a definição de um responsável pela pasta nomeado pelos respectivos prefeitos e a criação dos conselhos municipais de juventude por meio de lei municipal, garantindo a participação da sociedade civil;
- Garantir espaços dentro das escolas municipais onde não houver a iniciativa de criação dos espaços por parte das prefeituras, em parceria com o corpo diretivo e os estudantes, estes, organizados por meio dos grêmios estudantis;
- Realizar uma campanha de mobilização estudantil "Articulando Grêmios Estudantis", que visa mobilizar e incentivar a criação de grêmios estudantis na maior parte das escolas da rede;
- Dar subsídios e oferecer oficinas e workshop nas áreas de políticas públicas para a juventude e participação social.
- Articular-se com o DASE na busca de apoio e de parcerias externas, bem como na divulgação das ações voltadas para a juventude das escolas da rede estadual;
- Solicitar junto às secretarias e autarquias do governo representantes para o Comitê Intersectorial de Políticas Públicas para a Juventude/COIJUV;
- Criar um material informativo e de acompanhamento das políticas públicas governamentais para jovens junto aos municípios, grupos e entidades de juventude.

5. OBJETIVO

META 35: Implementar, até 2022, Políticas de Incentivo ao Esporte, com vistas à democratização e ao desenvolvimento de iniciativas esportivas no Estado.

A meta propõe o desenvolvimento de Políticas de Incentivo ao Esporte, com vistas ao desenvolvimento da cidadania e da inclusão social para todos os jovens de Sergipe. Nesse sentido, destacamos ações importantes que foram desenvolvidas durante o ano de 2020 pela SEDUC, por meio da Superintendência Especial de Esporte –SUPEE:

- A elaboração de minuta para criação do Fundo Estadual do Esporte (marco legal, não aprovado);
- Estruturação de proposta de auxílio emergencial para as federações em razão da pandemia da covid-19, tramitada para SEEG;
- Instituição do Decreto Estadual nº 40555, que criou o Programa "Sergipe no pódio";
- Publicação do Plano Estadual do Esporte;
- Realização de seis eventos dos 13 previstos (46,1% executado) - Torneio Karatê Virtual Escolar; Festival de Ginástica Rítmica Escolar; Desafio de Judô Virtual; Superdesafio; Torneio de Xadrez Escolar Virtual; Mês do Profissional de Educação Física.
- Lançamento dos Jogos da Primavera com mais de 300 pessoas, evento esportivo realizado presencialmente;
- Definição de projetos desportivos e paradesportivos, em cujo favor serão captados e direcionados os recursos oriundos dos incentivos previstos na legislação, considerando manifestações de desporto educacional; desporto de participação e/ou desporto de rendimento;
- Captação, para 2021, dos Jogos da Juventude, a mais tradicional competição estudantil do país. O Comitê Olímpico do Brasil–COB confirmou que Aracaju sediará o evento voltado para atletas com até 17 anos de idade. A previsão é de que os Jogos ocorram em novembro, quando serão reunidos, em média, quatro mil jovens brasileiros, guiados pelo seguinte slogan: “**Desenvolvendo Campeões**”.

Vale salientar que a implementação de algumas das ações e eventos planejados para o ano de 2020 foram inviabilizados devido às orientações dos decretos governamentais motivados pela pandemia da covid-19. Entretanto, em 2021, essas ações e eventos movimentarão o esporte sergipano, fomentando o turismo e gerando emprego e renda para Sergipe. A saber:

- A implementação do **Projeto Atleta Cidadão**. Em 2019, esse projeto se fortaleceu e os resultados foram muito positivos, com adesão de novos alunos. Para 2021, a perspectiva é publicar o projeto e apresentar às universidades a fim de fortalecer parcerias e ter mais oferta multidisciplinar para nossos alunos atletas.
- O cancelamento de sete eventos, que não poderiam ser realizados devido à possibilidade de aglomeração, o que contrariaria as determinações dos decretos governamentais acerca da pandemia covid-19. Eventos previstos: 01) 37ª edição dos Jogos da Primavera; 02) Beach Games – CBDU; 03) JUBs regional – CBDU; 04) Seletiva Gymnasiade – CBDE; 05) Jogos da Juventude 2021 - Etapa Nacional – COB; 06) Troféu Duda Lisboa de Vôlei de Praia; 07) Taça das Favelas – CUFA.

5. OBJETIVO

META 36: Implementar em 30% das Escolas Estaduais Projetos de Contraturno, até 2022.

A proposta é implementar, gradativamente, nas escolas estaduais projetos de contraturno, com ênfase no combate à criminalidade, promovendo a inclusão no esporte e a cultura da paz nas unidades escolares. Em 2020, apenas 1% (32) escolas da Rede Estadual tem projetos de contraturno. A meta proposta era implantar tais projetos em 15% delas.

A Superintendência Especial de Esporte-SUPEE desenvolveu, ao longo do biênio 2019-2020, ações estruturantes para melhorar os resultados da meta proposta. Dentre as ações destacamos:

- ❑ Atualização da Portaria de Educação Física nº 3116 – Desporto Educacional, a qual preconiza que o professor de educação física poderá utilizar até 100% da sua carga horária para projetos esportivos;
- ❑ Lançamento do edital interno para professores especialistas em modalidades esportivas;
- ❑ Criação do Centro de Aperfeiçoamento de Esporte Escolar – Decreto nº 40.651/2020, que dá subsídios ao crescimento do esporte educacional. O Centro de Aperfeiçoamento do Esporte Escolar está recebendo mais 600 atletas por mês, neste período de pandemia, a partir do momento em que foi liberado seu acesso via decreto governamental;
- ❑ Elaboração da minuta de portaria e do edital de seleção de professores para atuar no Centro de Aperfeiçoamento de Esporte Escolar. Os procedimentos administrativos e legislativos para realização do processo seletivo foram criados e tramitados para a ASPLAN e SUPEX.

No que diz respeito à formação continuada, nas mais diversas modalidades esportivas, a SUPEE elaborou um vasto calendário de formação presencial, mas, devido à pandemia, esse calendário foi readaptado, criando alternativas e cursos híbridos, utilizando os recursos tecnológicos. Nessa perspectiva, foram realizados cinco cursos de formação continuada de professores de Educação Física: Curso de Vôlei de Praia (presencial), Badminton (presencial); Modelos contemporâneos de programação e monitoramento do treinamento; e Exercícios Físicos para Gestantes.

Para o próximo biênio permaneceremos com cursos de formação continuada, de forma online e presencial, executados em parceria com federações e confederações esportivas.

Além disso, em 2021, a SEDUC, por meio da SUPEE, propõe expandir as modalidades e os núcleos de esportes, inclusive para o interior do Estado.

5. OBJETIVO

META 37: Capacitar e mobilizar 50 mil jovens, com vistas ao desenvolvimento da autonomia e empoderamento juvenil, até 2022.

A meta proposta visa garantir a implementação de ações em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas–SEBRAE, Federação SERJUNIOR, Conselho de Jovens Empreendedores – CJE e outras empresas que têm expertise nessa área, com vistas ao fortalecimento e defesa da autonomia, do empoderamento e a ação política dos jovens, por meio da capacitação e mobilização. Nesse sentido, entre 2019 e 2020, a Coordenadoria Especial da Juventude–CEJUV teve como proposta um conjunto de ações estratégicas, destacadas na tabela a seguir:

AÇÃO /INICIATIVA	META 2019	REALIZADO EM 2019	META 2020	REALIZADO EM 2020
Capacitação de jovens com vistas ao desenvolvimento da autonomia e empoderamento juvenil	15.000 jovens capacitados e mobilizados	6.430 jovens mobilizados	25.000 jovens mobilizados	0,0 jovem mobilizado
Realizar Feira de Oportunidades em parceria com o Serviço de Educação de Jovens e Adultos – SEJA	02 feiras de oportunidades realizadas	Não realizada	04 feiras de oportunidades realizadas	Não realizada
Beneficiar jovens através do Projeto Capacita Jovem	3.000 jovens beneficiados	Capacitação de 3.590 jovens	6.000 jovens beneficiados	Capacitação de 0,0 jovem
Beneficiar jovens empreendedores com o Programa Cadastro Único – Jovem Empreendedor	3.000 jovens beneficiados	211 jovens beneficiados	6.000 jovens beneficiados	0,0 jovem beneficiado
Beneficiar jovens com o Programa Identidade Jovem nos Centros de Atendimento ao Cidadão	6.000 jovens beneficiados	2.323 jovens beneficiados	12.000 jovens beneficiados	0,0 jovem beneficiado
Cursos/serviços governamentais realizados para apoiar os jovens do Circuito Integrado da Economia Solidária	02 cursos governamentais realizados	Não realizado	04 cursos governamentais realizados	Não realizado
Jovens beneficiados com o Projeto Atleta Cidadão nas Escolas de Esporte.	600 jovens beneficiados	200 jovens beneficiados	1200 jovens beneficiados	0,0 jovem beneficiado

Fonte: CEJUV/SEDUC

Podemos observar que no ano de 2020 as ações previstas não foram executadas. A justificativa do setor da área responsável versa sobre as orientações dos decretos governamental que proibiram a aglomeração de pessoas. Nesse sentido, embora tenha havido a mobilização de 20 municípios para a abertura de turmas de capacitação, a execução foi impossibilitada, tendo em vista a dificuldade em mobilizar o público jovem para desenvolvimento das ações de mobilização e capacitação.

5. OBJETIVO

META 38: Revitalizar 10% das praças esportivas para o acesso da população, bem como das quadras poliesportivas, até 2022.

O Governo do Estado, por meio da SEDUC, realizou a ação de reforma de estádios, ginásios e campos. Em 2020 foram **concluídas** três obras, com investimento no valor de **R\$ 1.160.347,57**, conforme tabela que segue:

ESTÁDIO OU GINÁSIO	OBJETO	VALOR (R\$)	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
			INÍCIO	CONCLUSÃO
Estádio Estadual Etelvino Mendonça Itabaiana	Recuperação de estrutura de concreto armado, aumento de guarda-corpo em tubo galvanizado das arquibancadas, recuperação e execução das escadas de marinho das torres de iluminação do Estádio Estadual Etelvino Mendonça, localizado no município de Itabaiana/SE	R\$ 253.639,50	novembro 2019	maio 2020
Estádio Estadual Adolfo Rollemberg Aracaju	Reforma do Estádio Estadual Adolfo Rollemberg	R\$ 482.954,09	janeiro 2020	dezembro 2020
Campo de Futebol Nossa Senhora de Lourdes	Reforma e ampliação da infraestrutura esportiva do campo de futebol, no município de Nossa Senhora de Lourdes/SE	R\$ 423.753,98	abril 2020	dezembro 2020
TOTAL			R\$ 1.160.347,57	

Fonte: SEDES/DAF/SEDUC

Também em 2020, o governo do estado entregou a 1ª etapa da reforma do Ginásio Constâncio Vieira, no valor de R\$ 3.404.377,35 e iniciou a segunda etapa, que tem valor total previsto de R\$5.200.000,00.

Para o biênio 2019-2020, a meta foi revitalizar 6% das praças esportivas, e a SEDUC superou as expectativas, alcançando a marca de 9,5%.



5. OBJETIVO

META 38: Revitalizar 10% das praças esportivas para o acesso da população, bem como das quadras poliesportivas, até 2022.

A tabela a seguir traz as obras de reforma em processo de licitação, com perspectiva de entrega em 2021.

MUNICÍPIO	OBJETO	VALOR SEDUC (R\$)
Aracaju	Reforma do Centro Tenístico da Orla da Atalaia	R\$ 526.123,73
Aracaju	Reforma estrutural da marquise, das instalações elétricas e dos guarda-corpos do trampolim do Parque Aquático Zé Peixe.	R\$ 499.999,99
Aracaju	Reforma da quadra de esportes Geraldo Oliveira, Localizada Em Aracaju/SE	R\$ 325.295,24
TOTAL		R\$ 1.351.418,96

Fonte: SEDES/DAF/SEDUC

Ainda na área do Esporte, temos como perspectiva para 2021 obras importantes, cujo projeto básico está em fase de elaboração para posterior encaminhamento para etapa de licitação. A tabela a seguir especifica estas obras:

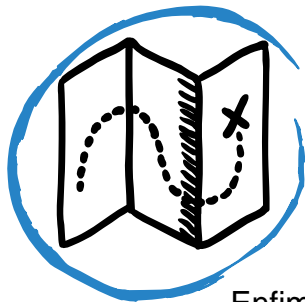
MUNICÍPIO	OBJETO	VALOR SEDUC (R\$)
Aracaju	Quadra Multiesportiva com gramado sintético	R\$ 336.605,88
Aracaju	Escola de Esportes José Gerivaldo Garcia	R\$ 500.338,55
Aracaju	Escola de Esportes Profº Kardec	R\$ 500.338,55
Nossa Senhora Aparecida	Construção de quadra esportiva padrão SEDUC no município de Nossa Senhora Aparecida	R\$ 385.523,00
TOTAL		R\$ 1.722.805,98

Fonte: SEDES/DAF/SEDUC



META 39: Construir 40 “Areninhas”, com vistas à democratização da prática esportiva nos municípios sergipanos, até 2022.

A meta proposta foi construir 20 “Areninhas”, entre 2019 e 2020. As áreas responsáveis estão envidando esforços para elaborar o projeto orçamentário e estrutural. A perspectiva para 2021 é redimensionar a meta de modo a garantir a agilidade a fim de que o projeto seja efetivado.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



Enfim, chegamos ao final de 2020, conscientes de que este foi um ano de grandes descobertas. Descobrimos, por exemplo, a capacidade que temos de nos reinventar, diante de uma grande ameaça, como foi a chegada da pandemia da covid-19, que inviabilizou as aulas presenciais e nos desafiou a implementar ações de ensino remoto, acreditando na criatividade e no compromisso de nossas professoras e nossos professores.

Redescobrimos o poder das tecnologias como ferramenta indispensável para a potencialização do processo educacional, mas também continuamos a acreditar na importância de disponibilizar o livro didático e material impresso complementar com orientações para os estudantes e famílias.

Aprendemos ainda mais sobre o valor da criatividade e da inovação na educação escolar, mas sobretudo, aprendemos sobre a irrefutável importância do engajamento entre professores, estudantes, pais e toda comunidade escolar. E nesse sentido, orgulhamo-nos de não termos capitulado à inércia, e para tanto, contamos com o apoio de um número significativo de parceiros institucionais, das famílias, dos nossos técnicos e, principalmente, do compromisso com a educação pública de professoras e professores sergipanos.

No momento, após a autorização do Comitê Científico que acompanha no Estado a evolução da pandemia, iniciamos um processo gradativo, com protocolos monitorados pelas autoridades de saúde e por comitês locais de adequação das escolas às citadas recomendações, de retomada das atividades presenciais, com ênfase nos 20.979 estudantes que cursam o terceiro ano do ensino médio e deverão fazer o Exame Nacional do Ensino Médio para acesso ao ensino superior.

As virtudes do ensino remoto foram reconhecidas, isso é um bom sinal de adaptação às condições que são impostas a todos. Já iniciamos o planejamento de 2021 com atividades presenciais, se possível, e com atividades remotas, ou seja, o ensino híbrido para tentar recuperar a defasagem de aprendizagem que as famílias já detectaram e que os exames e avaliações diagnósticas mensurarão. Temos uma longa jornada para manutenção da rota de melhoria da qualidade do ensino público. Muito ainda há para ser feito. Precisamos de todos, contamos com todos.

